

• Cabalista •
RAV PHILIP S. BERG

ASTROLOGIA CABALÍSTICA



E O SENTIDO DE NOSSAS VIDAS



IMAGO

ASTROLOGIA CABALÍSTICA

E O SENTIDO DE NOSSAS VIDAS

CABALISTA RAV PHILIP S. BERG

ASTROLOGIA CABALÍSTICA

E O SENTIDO DE NOSSAS VIDAS

*Tradução de
SHMUEL LEMLE*

IMAGO

Título Original: *Kabbalistic Astrology*
Copyright © 2000 The Kabbalah Centre International Inc.
Capa:
Luciana Mello e Monika Mayer

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros. RJ.

B432a Berg, Cabalista Rav Philip S.
Astrologia cabalística e o sentido de nossas vidas /
Cabalista Rav Philip S. Berg; tradução de Shmuel Lemle.
— Rio de Janeiro: Imago Ed.. 2001. 180 pp.

Tradução de: *Kabbalistic
astrology* ISBN 85-312-0788-6

1. Astrologia. 2. Cabala. I. Título.

01-1398.

CDD-133.5
CDU —133.52

Reservados todos os direitos. Nenhuma parte
desta obra poderá ser reproduzida por fotocópia,
microfilme, processo fotomecânico ou
eletrônico sem permissão expressa da Editora.

2001

IMAGO EDITORA
Rua Santos Rodrigues, 201-A — Estácio
20250-430 — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: (21) 2502-9092 — Fax: (21) 2502-5435
E-mail: imago@imagoeditora.com.br
www.imagoeditora.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

*PARA MINHA ESPOSA **KAREN**
NA VASTIDÃO DO ESPAÇO CÓSMICO
E NA INFINIDADE DAS VIDAS,
É MINHA ALEGRIA COMPARTILHAR COM VOCÊ
MINHA ALMA GÊMEA E A ERA DE AQUÁRIO.*

SUMÁRIO

Capa - Orelha - Contracapa

SEÇÃO I

INTRODUÇÃO 9

SEÇÃO II

PROJETO DE UMA ALMA HUMANA 13

SEÇÃO III

O MOMENTO "ANTES" DA CRIAÇÃO 27

SEÇÃO IV

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL 47

SEÇÃO V

DECIFRANDO O CÓDIGO DA ALMA 63

SEÇÃO VI

INFLUÊNCIAS ESQUECIDAS 157

SEÇÃO VII

ESTRATÉGIAS MENSIS PARA A ALMA.....169



SEÇÃO I

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Cabala é a tradição mais antiga do mundo de conhecimento secreto. Desde os primeiros dias da Criação, ela foi passada diretamente de Deus para Adão, Abraão, Sara, Raquel, Moisés e outros patriarcas e matriarcas bíblicos. A Cabala antecede qualquer religião ou organização secular. É uma herança e um direito de nascença de toda a humanidade.

Traduzida literalmente, a palavra "Cabala", em hebraico, significa "receber". A Cabala estuda o que significa, realmente, receber, nos níveis espiritual e prático da existência. A Cabala revela como as coisas acontecem e, o que é mais importante, por que as coisas acontecem, em todas as áreas de nossas vidas, e até mesmo nas dimensões que existem além da nossa existência física.

Apesar de os cabalistas falarem em Mundos Superiores e Planos Mais Elevados, a Cabala não considera o paraíso como algo lá em cima, no céu. O paraíso é definido por poder e consciência espirituais amplificados, não por altitude. A Luz do Criador está em toda parte — em nós mesmos e nos outros seres humanos, nas árvores e nos animais, e até mesmo nos objetos inanimados. Nosso objetivo na vida, portanto, não é pedir à Luz que desça lá de cima do céu, mas acender as faíscas de Luz que já estão presentes. A Cabala não requer treinamento ou doutrinação religiosa

para fazer isto acontecer. Conectar com a Luz é algo que podemos fazer neste instante.

Literalmente tudo o que fazemos é uma oportunidade de atingir este objetivo, e o fato de você estar lendo estas palavras neste instante é uma oportunidade especialmente importante. Se este livro é sua primeira introdução à Cabala, você está prestes a ganhar algumas ferramentas poderosas para melhorar sua vida e as vidas de todas as pessoas que você encontra. Se você já está familiarizado com a sabedoria da Cabala, os capítulos que se seguem proverão conhecimento prático e *insights* espirituais para aprofundar sua compreensão. Não importa quem você seja ou por que tenha escolhido abrir este livro, a antiga sabedoria da Cabala é uma dádiva do Criador para você e para toda a humanidade. Este livro foi criado para ajudar você a tirar o máximo proveito desta dádiva.



SEÇÃO II

PROJETO DE UMA ALMA HUMANA

DNA DA ALMA

Uma pergunta rápida para nossos leitores do sexo masculino: você se lembra do exato momento, em que, quando era garoto, sua voz de repente rachou e você percebeu que estava falando num tom muitas oitavas mais baixo do que na véspera?

Leitoras do sexo feminino: você se lembra do preciso instante em que a pele clara e macia de seu rosto de repente tinha espinhas? Você teve que começar a aplicar creme para acne e se lavar com um sabonete caro, de limpeza profunda, que penetrava nos poros.

Podemos não nos lembrar do mês, dia ou momento em que tais coisas aconteceram, mas essa informação já era conhecida e fora gravada no DNA das células. Estava preestabelecida em nossos genes no momento em que chegamos neste mundo.

Isto também vale para a cor de nosso cabelo, a medida de nossas cinturas e nossa predisposição para as várias doenças que podem repentinamente nos abater durante o curso de nossas vidas. Todos os nossos traços e características físicas são determinados e regidos por nossos genes. É a informação codificada no DNA que determina as características de todas as coisas vivas.

O DNA é uma "linguagem" genética formada com seu próprio alfabeto. No final da década de 1950, os biólogos decifraram o código da vida e descobriram o alfabeto genético. Esse alfabeto é composto por quatro "letras" — ATCG. ATCG refere-se a quatro tipos diferentes de nucleotídeos. Estes se traduzem em 20 aminoácidos, os blocos constitutivos das proteínas. São as moléculas de proteínas que fazem de você e de mim "matéria viva".

Os quatro nucleotídeos se combinam criando "palavras" e "frases" que compõem o código genético de um indivíduo. Cada pessoa tem cerca de 3 bilhões de "letras" em seu código genético. As diferenças entre as pessoas estão na combinação e nas seqüências das quatro "letras" de seus nucleotídeos.

Nós somos simplesmente, portanto, um conjunto de símbolos químicos vivos. Em estrutura, somos todos alfabéticos.

Assim como o corpo físico contém DNA, o mesmo se dá com a alma humana. Assim como o DNA celular determina o desenvolvimento de nossos corpos físicos ao longo de nossa vida, o DNA de nossa alma determina nosso desenvolvimento espiritual e emocional. Ainda mais notável, nosso DNA espiritual também é expresso através de letras, conforme descobriremos em breve.

Nossa programação genética é herdada de nossos pais. Os diferentes atributos físicos de papai e mamãe são

transmitidos a nós, gravados em nosso código genético. Mas como nós adquirimos o DNA espiritual em nossas almas? De onde ele vem? Como sabemos que ele realmente existe? Que papel o DNA espiritual desempenha em nossas vidas? E, mais importante, podemos alterar nosso DNA espiritual?

O CABALISTA, UM GENETICISTA

Talvez o primeiro geneticista tenha sido Abraão, o Patriarca, que viveu há cerca de 4.000 anos. Ele provavelmente é mais conhecido como o patriarca de três grandes religiões — judaísmo, islã e cristandade. Ele também compôs o Sefer Yetzirá ou Livro da Formação. Nele, Abraão apresentou o projeto da sabedoria cabalística — uma estrutura metafísica conhecida como as *Dez Sefirot*, ou Dez Emanações Luminosas. Usando esse sistema, Abraão pôde descrever o funcionamento de nosso sistema solar e de nossa galáxia conforme os conhecemos hoje. Abraão sabia também da existência de forças semelhantes ao DNA, que permeiam toda a realidade em todos os níveis, e que essas forças, quando combinadas de diferentes maneiras, são responsáveis pela criação das pessoas na Terra, dos planetas que ocupam nosso sistema solar e das partículas que habitam o mundo subatômico.

De acordo com Abraão, o DNA espiritual em nossas almas é transferido a cada um de nós através de um mecanismo muito preciso e complexo — os planetas de nosso

sistema solar. Estes planetas são os instrumentos através dos quais o DNA espiritual de um indivíduo é impresso na alma. A natureza exata da impressão é determinada pelo momento exato do nascimento e o arranjo correspondente de planetas e estrelas. Esses antigos ensinamentos são a raiz e o precursor da ciência da astrologia. **Mas não se engane: a astrologia pop convencional e o sistema cabalístico para o estudo da formação estelar e condições planetárias diferem um do outro como a noite do dia.**

A TOLICE DA ASTROLOGIA POP

Você já cansou de ouvir a frase: qual é o seu signo? E se você é como a maioria das pessoas, não tem nenhum problema em responder a essa pergunta. Você provavelmente seria até capaz de dar uma descrição bastante acurada das características superficiais de seu signo astrológico. Quase todo mundo conhece alguma coisa a respeito de astrologia convencional, porque ela está em todos os lugares, como parte da cultura popular.

E se você quisesse descobrir mais do que aquilo que é fornecido pela coluna de astrologia de seu jornal? Talvez você conseguisse encontrar uma máquina de venda automática enfiada nos fundos de um restaurante ou bar, e em troca de algumas moedas você pudesse obter uma previsão astrológica convencional belamente detalhada, enrolada num canudinho portátil. Se isto não fosse suficiente, você

poderia entrar em qualquer livraria ou biblioteca, e as prateleiras estariam transbordando com toda a informação a respeito de astrologia convencional que você quiser. O ponto é que, se você estiver procurando aprender mais sobre astrologia convencional, não precisa ir muito longe. Está à disposição.

A astrologia convencional provê tantos *insights* verdadeiros a respeito de seu destino quanto um biscoito chinês da fortuna. Neste livro, exploraremos um enfoque muito diferente e muito mais poderoso. Muito simplesmente, a Cabala oferece a aplicação mais antiga e mais sábia da astronomia e da astrologia conhecidas pela humanidade. Conforme praticado pelo cabalista, o exame dos planetas e o estudo das estrelas são uma ciência verdadeira através da qual podemos entender e satisfazer às nossas próprias necessidades mais profundas, assim como às necessidades dos outros.

Diferentemente da astrologia convencional, que insiste em afirmar que tudo o que fazemos é determinado pelos céus, o estudo cabalístico da formação dos planetas e estrelas nos diz que cada um de nós nasce no instante preciso mais adequado para nossas necessidades específicas, para que possamos exercer nosso livre-arbítrio. A Cabala ensina que temos muitos futuros possíveis, e que realmente podemos, através da sabedoria cabalística, nos tornar capitães de nosso próprio barco e donos de nosso destino.

Nos capítulos que se seguem, você continuará a aprender o que isto significa. Por exemplo:

Apresentaremos algumas definições da Cabala, e um pouco de sua história.

Os preceitos cabalísticos básicos serão dados de forma acessível, e veremos como essas idéias básicas foram aplicadas aos planetas de nosso sistema solar e às estrelas que estão além.

Mostraremos a você como começar a usar as ferramentas da Cabala para ganhar controle sobre sua vida, para entender e superar quaisquer obstáculos em seu caminho, e para aumentar seu bem-estar espiritual e material.

Vamos lá.

ORIGENS DA CABALA

Muito antes da invenção do telescópio, Abraão, o Patriarca, sabia que existiam dez planetas em nossa região do espaço, embora os três planetas externos fossem completamente invisíveis para o olho nu. De fato, a detecção dos três planetas externos só aconteceu milhares de anos mais tarde. Abraão também sabia a duração do percurso ao redor do sol do planeta mais afastado — 248 anos —, apesar de a descoberta deste planeta só ter acontecido quatro milênios mais tarde. Abraão registrou esse conhecimento em seu Livro da

Formação, que carrega a semente de todo conhecimento astronômico e sabedoria cabalística subseqüentes.

A obra mais longa e detalhada da Cabala é o Zohar, ou Livro do Esplendor, escrito por Rabi Shimon Bar Yochai por volta do ano 200 E.C. Construído a partir do Livro da Formação, o Zohar abrange comentário bíblico em grande quantidade, e *insight* espiritual em abundância — assim como idéias-chaves a respeito das influências planetárias e de como elas afetam nossas vidas.

O Livro da Formação e o Zohar são a base do conhecimento cabalístico. E nada do que está escrito nos dois livros está em oposição às descobertas da ciência moderna. Na verdade, muitos dos conceitos de ambos os livros não foram descobertos pela ciência senão milhares de anos mais tarde!

Todas as disciplinas espirituais e científicas buscam descobrir verdades básicas sobre o mundo e nosso lugar nele. A ciência — física, astronomia, medicina — examina o mundo que podemos ver e ouvir e tocar. As disciplinas espirituais — religião, meditação, astrologia — estudam o mundo além do físico. Geralmente, as duas disciplinas evitam a vizinhança uma da outra, mas ambas tentam proporcionar o conhecimento que nos permita discutir a realidade sentados na sala de estar.

Mas a realidade, tanto espiritual como científica, demonstra ser uma coisa bastante escorregadia. Todos nós achamos que sabemos o que ela é, porém, quanto mais de

perto a olhamos, menos clara ela fica. Nos últimos cem anos, a ciência descobriu que a forma como olhamos para alguma coisa pode ser mais importante do que aquilo que estamos olhando — e que nossas expectativas podem ser o fator mais importante para determinar o que encontraremos.

A Cabala considera os mundos espiritual e físico como igualmente merecedores de investigação e análise. A Cabala reconhece que esses dois mundos não são isolados um do outro, e que existem ligações necessárias e sólidas entre eles.

A Cabala identifica a ligação entre os mundos espiritual e físico — o Mundo Superior e o Mundo Inferior — como o Desejo de Receber, e a humanidade como a materialização mais alta desse desejo. **Em outras palavras, a humanidade é a ponte entre os planos espiritual e físico.**

ASSIM COMO É ACIMA, É ABAIXO

A Cabala ensina que existem quatro níveis ou dimensões da realidade. Elas são Emanação, Criação, Formação e Ação (em hebraico: Atzilut, Briá, Yetzirá e Assiá). Por enquanto, é suficiente saber que a primeira dimensão, Emanação, é o nível mais elevado, e a quarta dimensão, Ação, é o mais baixo. Mas Ação é muito importante para nós, porque "vivemos num mundo material". Os carros, a Lua, as árvores, as pedras, seus filhos — tudo isto existe aqui, na dimensão de Ação. Todas as quatro dimensões são formadas da mesma maneira. Tudo o que acontece na primeira dimensão

está repetido na dimensão inferior, e assim por diante de cima até embaixo.

Todos os quatro níveis, portanto, contêm a mesma "substância". A única diferença entre o que acontece nos níveis mais altos e naqueles abaixo é a qualidade da "substância". Na dimensão mais elevada, ela é absolutamente pura. À medida que é filtrada através dos diferentes níveis, a pureza vai diminuindo aos poucos, até chegar ao nosso mundo físico. O processo de filtragem, na verdade, é algo bom. Se olhássemos para a "substância" pura poderíamos queimar nossos circuitos.

Este processo pode ser comparado a um carimbo de borracha e a imagem que ele produz. Cada detalhe impresso no carimbo é copiado quando pressionamos o carimbo num pedaço de papel. Mas cada vez que usamos o carimbo, fica um pouco mais difícil ver a imagem — as formas estão todas ali, mas a imagem fica um pouco menos clara. Da mesma maneira, cada dimensão é a imagem carimbada da dimensão imediatamente acima — só que a qualidade das formas é um pouco menos distinta. Todas as coisas e acontecimentos que existem numa dimensão são copiados na dimensão abaixo. Tudo que é encontrado neste mundo deve ter sua contraparte nos mundos acima.

Os cabalistas têm uma frase para descrever esse processo: assim como é acima, também é abaixo. Nosso mundo é a forma visível, tocável, audível, cheirável e saboreável de

todos os mundos espirituais ocultos. Não há nada em nosso mundo físico que não venha dos mundos acima. **A Cabala nos diz que tudo o que vemos neste mundo é apenas um reflexo, uma aproximação, uma dica de algo além das aparências externas.**

Pense nisso por um minuto, porque isso pode mudar sua forma de ver o mundo. Talvez você devesse largar este livro, sair à rua e observar com cuidado as árvores, os pássaros, as pessoas que estão passando. Cada uma dessas coisas é, em primeiro lugar, um reflexo visível de uma essência espiritual oculta que atinge até os níveis mais altos do universo. Para a maioria de nós, esta compreensão provoca uma expansão da mente e nos faz abrir os olhos.

O Zohar coloca essa idéia da seguinte maneira:

"Você que não sabe, mas que mesmo assim aspira compreender, pondere a respeito do que está revelado e manifesto [no mundo], e entenderá o que está oculto... porque tudo aquilo a que o Criador deu uma forma corpórea foi criado na imagem daquilo que está acima."

Há muito, muito tempo atrás — pelo menos 15 bilhões de anos atrás, segundo a ciência — nosso universo explodiu com o assim chamado Big Bang, o instante inicial de sua existência. Se não fosse pelo Big Bang, nós não estaríamos aqui, nem os planetas, as estrelas, ou qualquer outra coisa. O Big Bang é quando o tempo começou. É isto que diz a ciência, e a Cabala concorda. E o que a ciência diz que aconteceu

antes do Big Bang? Bem, a ciência ainda não descobriu isto. Mas a Cabala nos diz que antes do Big Bang havia uma força infinita de energia positiva. Ela não tinha princípio nem fim. Em hebraico, a palavra usada para descrever essa energia é "Or". "Or" significa "Luz". Antes do Big Bang não havia nada senão a Luz. Não havia espaço, não havia tempo, não havia movimento. A Cabala se refere à Luz como a primeira causa. Não existem outras causas antes dela.



SEÇÃO III

O MOMENTO "ANTES" DA CRIAÇÃO

DEFININDO LUZ

A Luz é tudo que é positivo.

Para tornar isto mais fácil de imaginar, dedique alguns minutos a fazer uma lista dos melhores momentos de sua vida — aquele golaço que você fez num jogo de futebol quando tinha nove anos, o momento em que nasceu seu primeiro filho, o dia em que você conseguiu comprar seu primeiro carro, a noite em que a pessoa que você amava disse que também amava você. A lista pode não ser longa, mas todos nós temos pelo menos alguns momentos em que ficamos possuídos por um sentimento de alegria e esperança, e nos pareceu que o mundo simplesmente tinha sido feito para nós.

Agora misture todos esses momentos, multiplique-os por um fator de cerca de 15 bilhões, e entenda que isto não chega a ser nem um ponto microscópico comparado ao interminável sentimento de paz, plenitude e prazer que é a essência da Luz. Os momentos que compõem sua lista — os sentimentos de realização, fé e contentamento — são todos manifestações de uma porção da Luz. A Luz é o laço que mantém um casamento unido, a força que cura um braço quebrado ou um coração ferido, o poder que cria confiança no futuro. Tudo isto e muito mais está incluído na Luz.

Toda a natureza da Luz é dar e compartilhar. Mas dar para quê? Compartilhar com quem? Se toda a natureza da

Luz é dar, e tudo o que existia no começo era a Luz, a quem se podia dar?

A Luz queria compartilhar e não tinha nada com que compartilhar. Obviamente, algo tinha que ser feito. Então a Luz criou um Receptor para receber tudo o que ela tinha a oferecer. Toda a tarefa do Receptor era receber, sua única tarefa. Isto é tudo que ele foi criado para fazer. Se a característica principal da Luz era o próprio Desejo de Compartilhar, a característica principal do Receptor era seu Desejo de Receber tudo o que a Luz tinha a oferecer.

A Cabala ensina que a Luz é a primeira causa. O Receptor é o primeiro efeito.

De acordo com a Cabala, esta criação, a criação do Receptor, o Desejo de Receber, é a única criação que jamais ocorreu. Todo o resto foi um resultado desta criação.

Então, tínhamos a Luz, cuja natureza é simplesmente dar de si. Tínhamos o Receptor, cuja natureza é simplesmente receber todas as coisas positivas que a Luz tinha para compartilhar. O Receptor estava se enchendo com a Luz, e, pelo fato de tempo e espaço ainda nem terem começado, o Receptor se enchia infinitamente. O Receptor ficava recebendo, e a Luz ficava dando. Era perfeito. Na verdade, era o paraíso.

Mas então uma coisa estranha aconteceu.

Como já dissemos, todo o trabalho do Receptor era receber aquilo que a Luz tinha a oferecer, e uma das coisas principais que a Luz tinha a oferecer era seu Desejo de Compartilhar, junto com a capacidade de ser uma força causativa no processo de criação. Posto de outra forma, o Receptor na verdade herdou de seu Criador esses traços de compartilhar e desejar ser a causa.

Esse Desejo de Compartilhar parecia ser muito bom para o Receptor. Na verdade, o Receptor queria começar a compartilhar um pouco ele mesmo, a verter alguma Luz ele mesmo. Ele queria se tornar mais uma causa e menos um efeito.

Mas como o Receptor poderia expressar o Desejo de Compartilhar, se toda a sua natureza era receber? Como o Receptor podia ser a causa de sua própria plenitude, se era meramente o efeito? Compartilhar não era parte de sua tarefa. Então o Receptor tomou uma decisão, sua primeira decisão, uma decisão muito, muito importante.

Como parte de seu desejo de ser a causa de sua própria plenitude, o Receptor rejeitou a Luz e disse: "Chega!" Por causa disto foi criado um espaço no qual o Receptor poderia expressar sua própria natureza de compartilhar. Esse espaço foi a causa da criação de nosso âmbito físico. No momento em que o Receptor rejeitou a Luz e deixou de ser simplesmente um efeito, ele deixou de estar inteiramente sob o controle da Luz. E no momento em que o fez, a Luz disse: "Tudo

bem, eu compreendo sua necessidade de evoluir e de se expressar." Da mesma maneira que um pai carinhoso se afasta para permitir que um bebê dê seus primeiros passos desajeitados, a Luz se retirou. Ela deu ao Receptor o espaço para aprender acerca de compartilhar e a oportunidade de se tornar uma força causativa no processo de criação.

Os antigos cabalistas chamaram o ato do Receptor de rejeitar a Luz de "Restrição". A ciência o chama de... BIG BANG.

O BIG BANG

De acordo com a Cabala, o Big Bang ocorreu quando o Receptor resistiu à Luz. Assim que a Restrição aconteceu, o Receptor explodiu em "zilhões" e mais "zilhões" de pedaços. Os pedaços do Receptor destruído se tornaram todos os fragmentos de matéria e energia que compõem nosso universo inteiro — átomos, animais, pessoas, planetas, tudo. Desta forma, o Receptor poderia compartilhar com ele mesmo e com a Luz, assim se tornando a causa de sua própria plenitude.

Tudo no universo é uma porção do Receptor original, que foi formado pela Luz e feito de Luz, para receber todas as coisas positivas que a Luz tinha para oferecer.

Cabalisticamente, o Desejo de Receber é o motor secreto que impulsiona tudo no universo e é, na verdade, indispensável para o funcionamento do mundo.

Com o intuito de observarmos mais de perto esta idéia, vamos revisar o que aprendemos até agora:

Não existe nada em nosso mundo físico que não se origine nos mundos espirituais acima.

Antes de começar o tempo, tudo o que existia era uma força infinita de energia positiva que a Cabala chama de Luz.

A principal característica da Luz é seu Desejo de Compartilhar toda a beneficência que ela contém. Com o intuito de compartilhar, a Luz criou o Receptor.

O Receptor foi feito pela Luz. Sua característica principal era o Desejo de Receber tudo que a Luz tinha a oferecer.

Uma das qualidades que o Receptor recebeu da Luz foi o Desejo de Compartilhar, o desejo de ser a causa de sua própria plenitude. Mas o Receptor não podia compartilhar ou ser a causa enquanto estava num estado constante de receber.

Então o Receptor rejeitou a Luz. Separado pela primeira vez da Luz, o Receptor explodiu, formando todos os fragmentos de matéria e energia que compõem nosso universo, e, como a principal característica do Receptor era o Desejo

de Receber, todos os fragmentos que compõem nosso universo contêm aspectos desse desejo.

Até rochas e pedras têm um pouquinho de Desejo de Receber. A medida que nos movemos para cima na escala da criação, vemos uma crescente dependência física do mundo exterior — uma cenoura precisa do mundo mais do que uma rocha, uma vaca precisa mais do que uma cenoura. Mas os seres humanos têm o maior Desejo de Receber, porque não precisamos somente de coisas materiais como água, ar e comida, nós requeremos também bens intangíveis como paz, esperança, amor e plenitude.

Lembre-se, segundo a sabedoria da Cabala: "... o elo unificador entre os mundos espiritual e físico — o Mundo Acima e o Mundo Abaixo — é o Desejo de Receber a Luz do Criador... e a humanidade é a materialização mais alta desse desejo."

Em outras palavras, a Cabala nos diz que as pessoas são o elo perdido entre os mundos espiritual e físico.

Como isto funciona, exatamente? Como são os elos unificadores entre nosso mundo e os mundos acima?

Para responder a essa pergunta, vamos rever nossa lista, e sempre que ela disser "o Receptor", coloque a palavra "humanidade". Quando tiver terminado, sua lista deve parecer mais ou menos assim:

- Não existe nada em nosso mundo físico que não se origine nos mundos espirituais acima.
- Antes de começar o tempo, tudo o que existia era uma força infinita de energia positiva que a Cabala chama de Luz.
- A característica principal da Luz era seu Desejo de Compartilhar toda a beneficência que ela contém. Com o intuito de compartilhar, a Luz criou a humanidade.
- A humanidade foi criada pela Luz. Sua característica principal é o seu Desejo de Receber tudo o que a Luz tem para oferecer.
- Uma das qualidades que a humanidade recebeu da Luz foi o Desejo de Compartilhar e de ser a causa de seu próprio prazer. Mas ela não podia compartilhar enquanto estivesse num estado constante de receber.
- A humanidade rejeitou a Luz.
- A humanidade foi criada como o Receptor para receber as bênçãos da Luz. Nós somos agora e sempre fomos um Receptor cuja verdadeira natureza começa e termina com o Desejo de Receber. Nunca podemos nos livrar desse Desejo de Receber. É o cerne de quem somos.

Nossas almas corporificam o Desejo de Receber para Compartilhar, ao passo que nosso corpo é o egoísmo do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo.

DESEJO DE RECEBER

Conforme indicado em nossa última lista, a transformação final do Desejo de Receber humano é encontrada no Desejo de Receber para Compartilhar. Lembrese, esse Desejo de Compartilhar foi o motivo pelo qual o Receptor escolheu rejeitar a Luz. **É no momento em que o simples Desejo de Receber é transformado em Desejo de Receber para Compartilhar que nos tornamos mais parecidos com a Luz e nos tornamos a causa de nossa própria plenitude.** Segundo a Cabala, nós de fato nos reunimos com a Luz no momento em que emulamos sua natureza de compartilhar. Desta maneira, nós somos o elo entre o mundo físico e o mundo espiritual acima. Ao exercer nosso potencial para compartilhar, nós formamos uma conexão com a Luz que nos criou. Como qualquer bom exercício que nos faz ficar fortes, quanto mais nós compartilhamos, maior passa a ser o nosso potencial.

Cabalisticamente, compartilhar é receber. Quando compartilhamos, embora possamos ter a impressão de que estamos abrindo mão de alguma coisa, na verdade criamos um fluxo de energia do mundo espiritual que substitui nossa perda. Isto não quer dizer que, se dermos um dólar

para alguém, encontraremos um dólar em nosso bolso quando chegarmos em casa — aquele dólar se foi, não tenha dúvidas disto. Mas nossa capacidade de receber (a Luz) aumenta com cada ato de compartilhar. Então, uma aparente perda no nível físico é corrigida por um aumento no nível espiritual.

O resultado de nosso compartilhar pode ser um efeito positivo sobre a nossa saúde ou em nossos relacionamentos, ou podemos receber algo sutil ou misterioso demais para se perceber de imediato. Mas quer percebamos ou não, podemos estar certos de que para todo ato de compartilhar, um depósito é feito em nossa conta corrente espiritual.

O único propósito do Desejo de Receber é atrair as infinitas bênçãos da Luz. Esta é toda a razão para nossa existência no mundo físico.

Mas e todas aquelas pessoas que recebem dinheiro, poder e felicidade e nunca nem sequer pensam em compartilhar? A Cabala reconhece que podemos, a qualquer momento que quisermos, receber egoisticamente as bênçãos da Luz. Com muita frequência, com demasiada frequência, nosso Desejo de Receber se degenera, tornando-se um auto-centrado Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Ele esquece seu verdadeiro propósito. É desencaminhado pelos prazeres desta existência terrena.

Porém, a satisfação física ou espiritual não perdurará a não ser que haja equilíbrio entre receber e compartilhar. Por

exemplo, podemos alcançar sucesso nos negócios através de exercer nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, mas em última instância haverá escuridão e caos em outra área da vida. Talvez na saúde, nos nossos relacionamentos ou em nosso bem-estar emocional. Sendo assim, por que se conformar com menos? Podemos ter tudo se apenas aprendermos como "receber" da Luz.

Dar e receber, se tornar uma causa ao invés de ser um efeito, são as metas de nossa existência. Não podemos continuar recebendo a Luz a menos que compartilhemos a Luz. Se formos somente recebedores, nos tornamos meramente reativos aos eventos e circunstâncias ao nosso redor. Colocando de outra maneira, quanto mais nós damos do Receptor, mais espaço receberemos em troca. Considere um copo de 200 mililitros. O copo pode conter 200 mililitros de água, nada mais. Mas faça um pequeno furo no fundo do copo e permita que a água encha outros copos, e num instante a água pode fluir infinitamente.

Essa idéia de um Desejo voluntário de Receber com o Intuito de Compartilhar é uma das verdades mais inspiradas que a Cabala tem a nos oferecer. Enfatizamos a palavra "voluntário", porque a escolha está na raiz do *insight* da Cabala. A Cabala reconhece que o próprio Receptor, e não a Luz, fez sua própria escolha. Ele exerceu o livre-arbítrio. Deixou de ser um mero recebedor. Ao escolher restringir a Luz até poder compartilhar, o Receptor deixou de ser simplesmente o primeiro efeito e passou a ser o primeiro efeito e

uma causa por seu próprio direito. Ele se tornou proativo — como a própria Luz. Então o Receptor passou a ser o senhor de seu próprio destino. **A idéia do livre-arbítrio é o que torna a astrologia cabalística fundamentalmente diferente da astrologia *pop* convencional.**

A DIFERENÇA ENTRE CAUSA E EFEITO

O que significa ser um efeito neste mundo físico? O que significa se tornar a causa? E como o livre-arbítrio se encaixa nessa dinâmica?

Imagine que ocorre uma virada súbita no seu negócio. Você fica chateado, preocupado e amedrontado. Suponha que um amigo lhe faça um insulto e você se sinta magoado, zangado e até vingativo.

Em ambas as situações, um acontecimento externo foi a causa de seus sentimentos internos. Você meramente reagiu a uma situação. Seus sentimentos foram o efeito de alguma coisa fora de você.

Mas e se as coisas derem uma virada para melhor?

Os negócios melhoram. Você se empolga. Fica cheio de confiança. Então alguém que você admira lhe faz um elogio. Você fica orgulhoso. Gratificado.

Mais uma vez, alguma coisa externa é a causa de suas emoções. Novamente, você está meramente reagindo a uma

situação externa a você. A situação foi a causa, e você se sentir bem foi o efeito.

Para contrastar, vamos examinar o que significa ser a causa.

Uma crise financeira ocorre. Você quase entra em pânico. Mas se lembra que seu objetivo na vida é se tornar uma causa, não apenas um efeito. Ao invés de reagir em pânico, você relaxa. Você concentra sua atenção na sua reação. Você compreende que tem o poder de determinar sua própria felicidade — ela não depende dos altos e baixos de um ciclo de negócios.

Então, de repente, o negócio está estourando de novo. Ao invés de reagir com felicidade e alegria ao prospecto de lucros maiores, você reconhece que sua felicidade deve estar presente não importando as forças externas. Este simples reconhecimento faz com que você se coloque em controle de sua vida interna. Você é a causa de seus sentimentos.

Quando recebemos a Luz diretamente, como fizemos quando fomos primeiramente criados, somos um simples efeito. Entretanto, quando a Luz se oculta e nós temos que trabalhar por ela e merecê-la através de resistir a nossos instintos reativos, a Luz é então revelada. Nós somos a causa de sua revelação.

Imagine um velho e bom fazedor de quebra-cabeça cuja maior alegria é criar as figuras mais adoráveis para as crianças, e montar quebra-cabeças com elas. O fazedor de quebra-cabeça é responsável pela criação da figura original. Seu objetivo é conceder prazer através de criar as figuras mais encantadoras. Mas criança nenhuma quer receber um quebra-cabeça todo montado, não importa o quanto a figura completa seja encantadora ou maravilhosa. A verdadeira alegria está em montar o quebra-cabeça. Quando uma criança reconstrói o quebra-cabeça e olha para a imagem completa, experimenta um sentimento de propriedade e realização. A criança se torna a causa por trás da criação da imagem.

Ao montar um quebra-cabeça, podemos colocar peças nos lugares errados com enorme frequência. E por que não? Afinal, as probabilidades estão contra nós. Para cada movimento correto existem diversos movimentos errados possíveis. Mas esse desafio dá valor e significado para os movimentos corretos, quando finalmente os fazemos.

Isto é a vida! A Luz desmontou o quebra-cabeça da Criação a pedido do Receptor, para que pudéssemos reconstruí-lo, espiritualmente falando. E sim, tendemos a fazer mais movimentos errados do que certos neste quebra-cabeça da vida. Mas cada vez que paramos de reagir a eventos externos e resistimos a nossas tendências individualistas, conectamos mais uma peça do quebra-cabeça. Cada vez que

restringimos nosso impulso de reagir e em vez disso proagimos, mais uma peça é encaixada no lugar.

Freqüentemente as pessoas tratam a astrologia com descrédito quando dois indivíduos, nascidos exatamente ao mesmo tempo e no mesmo lugar, levam vidas completamente diferentes. As posições de seus planetas são idênticas, certo? Por que suas vidas não seguem exatamente os mesmos caminhos?

A Cabala responderia da seguinte maneira: é porque nossa vida não é determinada pelas posições dos planetas!

"O quê?!?", você poderia dizer. "Conte essa aí para mim outra vez."

Sua vida não é determinada pelas posições dos planetas. De fato, seria mais correto dizer que as posições dos planetas são determinadas por sua vida, ou vidas.

Seu nascimento ocorreu num momento específico porque era naquele preciso momento que sua alma precisava nascer. Em outras palavras, não foi por acaso que você nasceu exatamente às 20:43 em 21 de julho em Chicago, Illinois. O acaso não teve nada a ver com isso. Como disse Albert Einstein, "Deus não joga dados com o universo." E tampouco nossas almas empreendem jogos conosco.

A alma é o núcleo secreto mais íntimo de quem somos. E o núcleo secreto mais íntimo de quem somos é nosso Desejo de Receber.

Então por que nossas almas — nossos Desejos de Receber — precisavam nascer exatamente no instante em que nasceram?

Cada um de nós nasceu no exato momento que nos ofereceu a melhor oportunidade de nos tornarmos mais parecidos com a Luz e ascendermos a um nível mais alto de consciência. Ou, colocando de outra maneira, estamos aqui para melhorarmos em compartilhar e nos tornarmos a causa de nossa própria plenitude. Ao fazer isto, nos reconectamos com a Luz que nos criou.

A Cabala nos diz que nossa vida atual é um agregado de todas as nossas vidas anteriores. Em nossas vidas passadas, enfrentamos problemas e desafios e fizemos determinadas escolhas. Algumas dessas escolhas foram boas — elas resultaram no crescimento do nosso Desejo de Receber para Compartilhar e na evolução de nossas almas. Algumas dessas escolhas significaram que nós NÃO estamos simplesmente reagindo a forças externas. Em vez disto, nós proagimos e nos tornamos a causa de nossos próprios sentimentos. Mas algumas de nossas escolhas não foram tão boas — elas resultaram no crescimento do nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, e assim limitaram o crescimento de nossas almas. Nós reagimos às influências externas que a vida nos jogou. Sucumbimos a todas as tentações que gratificaram nossos egos, sem ter nenhuma consideração pela pessoa ao nosso lado.

Mas através do processo de reencarnação, nós retornamos a uma localização astrológica que nos dá a melhor oportunidade de revisitarmos aquelas escolhas medíocres e, fazendo escolhas diferentes, superar as limitações que detiveram o crescimento de nossas almas. Temos que jogar o jogo até acertarmos. É como crianças jogando um *video game* — elas continuam a jogar e perder, a aprender e lembrar, até descobrirem todos os truques do jogo, passarem por todos os níveis, e então... elas ganham!

Só que o jogo da vida é um pouco mais difícil. No jogo da vida, cada vez que jogamos parece que esquecemos que já jogamos antes. Cada vez que jogamos, parece que é a primeira vez.

A maioria de nós não consegue se lembrar como vivemos nessas vidas passadas, ou onde falhamos, ou quais escolhas limitaram o crescimento de nosso Desejo de Receber para Compartilhar.

Então, quando essas mesmas escolhas surgem diante de nós mais uma vez nesta vida, como podemos tomar decisões melhores?

Para começar a responder a essa pergunta, imagine que você está numa viagem cósmica. Sua jornada é influenciada por todas as outras viagens que você já fez, mas você não consegue lembrar de nenhuma delas. O caminho está sujo, com todos os tipos de desvios e remendos de estrada ruim, lugares que você poderia evitar se apenas conseguisse

lembrar do que fez em sua última viagem. Mas como não consegue se lembrar, você fica todo enrolado. Você se perde. Você nunca chega à sua destinação, e por causa disso se sente frustrado e não realizado, desapontado e infeliz.

Parece familiar? A maioria de nós se sente preso no tráfego, de uma maneira ou de outra.

Não seria bom se alguém pudesse nos entregar um mapa quando começamos, para ajudar a nos desviarmos de todos os pontos problemáticos?

Bem, esse mapa existe.

O mapa identifica claramente o tipo de escolhas que fizemos antes e sugere caminhos alternativos para chegar à melhor destinação que podemos alcançar nesta viagem específica.

E a Cabala nos diz que está tudo bem no código genético de nossas almas, também conhecido como nosso mapa astral.



SEÇÃO IV

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

LIVRE-ARBÍTRIO

A astrologia convencional diz que nosso caráter é determinado pela posição dos planetas ou estrelas. Todas as decisões já foram tomadas. Está acabado, estamos presos, não está em nossas mãos.

A Cabala enfaticamente discorda!

Os sábios da Cabala nos dizem que nascemos no instante preciso que nos proporciona a melhor oportunidade de sermos o melhor que podemos ser. A Cabala diz que teremos nesta vida opções exatamente iguais às que tivemos em nossas vidas passadas. Nossas opções passadas determinaram onde nós começamos, e nossas opções presentes determinarão onde vamos chegar. As decisões são nossas. Nosso destino está em nossas próprias mãos.

Tivemos livre-arbítrio desde o começo dos tempos. Foi o Receptor que escolheu rejeitar a Luz para realizar seu potencial para compartilhar e se tornar a causa de seu próprio destino. O Receptor disse: "Chega de Luz, a não ser que eu me torne uma força causativa." Se não fosse por esse primeiro ato de livre-arbítrio não estaríamos aqui hoje — não teria havido Restrição, nem Big Bang, nem o universo da forma em que o conhecemos. Desde então, estivemos tomando boas e más decisões, mas fomos nós mesmos que as tomamos. É exatamente neste ponto do livre-arbítrio que a Cabala difere da astrologia convencional.

Mas com o livre-arbítrio vem a responsabilidade. Nós somos responsáveis pelo lugar onde nos encontramos. Estamos guiando nossos próprios carros.

Isso significa que não podemos ficar culpando nossas mães, nossos pais, nossos chefes ou até mesmo Deus pela posição em que nos encontramos. Algumas de nossas escolhas em vidas passadas não foram muito boas no que toca ao crescimento de nossas almas. Algumas serviam somente a nós mesmos, e nada fizeram para melhorar nossa capacidade de compartilhar e nos tornarmos mais parecidos com a Luz. Podemos ter permitido que todo tipo de episódios externos e posses materiais controlassem e motivassem toda a nossa existência. Fomos meramente o efeito, saltamos como uma bola de pingue-pongue, movidos por pressão da sociedade, ciúme e ambição cega. De fato, essas escolhas egoístas em vidas anteriores estabeleceram obstáculos que estamos sendo solicitados a superar nesta vida.

Esses obstáculos, na verdade, são bons. São eles que tornam a vida interessante e desafiante. O que é uma corrida de barreiras sem as barreiras?

Mas a coisa mais importante é esta: aquilo que construímos, podemos destruir.

A astrologia convencional diz: "Você está aprisionado pelas posições dos planetas e estrelas." A Cabala diz: "Se você quer chamar isto de prisão, é uma prisão que você mesmo construiu. Suas escolhas passadas

construíram os muros. Suas escolhas presentes podem destruir esses muros."

Uma das ferramentas mais poderosas para quebrar esses muros é o Tikun, "correção" em hebraico.

O conceito cabalístico de Tikun revela o tipo de escolhas que fizemos em vidas passadas, e, o que é mais importante, que escolhas devemos fazer desta vez.

Entendendo nosso Tikun pessoal, nós podemos:

- Identificar nossas fraquezas do passado.
- Reconhecer a bagagem que trouxemos conosco de vidas passadas.
- Evitar as barreiras e desvios que atrasam nosso progresso rumo à Luz.
- Superar nossos medos mais profundos.
- Tornar-nos "tudo o que podemos ser", no sentido mais profundo.

Pense num grande foguete interestelar a caminho de uma estrela distante. A bordo há um computador que mantém o foguete no rumo. Ao longo de sua rota, o foguete passa por planetas e estrelas estranhos que exercem uma atração gravitacional sobre o foguete, mas o computador mantém o vôo num rumo reto e perfeito, fazendo correções sempre que necessário.

Nós somos o foguete. O universo físico é o computador, os planetas e estrelas são o *hardware*, e o Tikun é o *software* que assegura que nossas vidas individuais fiquem no rumo.

Sem Tikun, o foguete certamente será tirado do caminho por diversas influências. Em outras palavras, sem levar em consideração nosso "ponto de correção", estamos fadados a ser empurrados e puxados ao longo da vida pelas posições de nossas estrelas. Nosso Tikun nos mostra o caminho, nos mostra o trabalho que devemos fazer em nós mesmos. Cabe a nós fazermos as correções que mantêm o foguete no curso.

Num mapa astral, o Tikun é chamado de nodo lunar. Lunar, é claro, se refere à Lua, que é muito importante na Cabala porque representa o Desejo de Receber.

O nodo lunar é formado por dois pólos diametralmente opostos, o nodo sul e o nodo norte. O nodo sul descreve toda a bagagem que trouxemos conosco de vidas anteriores. O nodo norte descreve o caminho ou a correção a ser tomada em nossa vida presente. Juntos, eles são as chaves para a auto-realização.

Todo bom marinheiro sabe que a posição das estrelas revela onde estamos. Mais importante, a Cabala ensina que as estrelas também podem mostrar de onde viemos e como chegar ao lugar para onde estamos indo.

A RAZÃO PARA O DNA EM NOSSAS ALMAS

O DNA em nossas almas nos coloca num curso de vida que nos ajudará a transformar nosso Desejo de Receber num Desejo de Receber para Compartilhar. Isto é, nos tornarmos mais parecidos com a Luz que nos criou.

Para nos ajudar a realizar isso, Abraão, o Patriarca, e outros grandes cabalistas revelaram informação sobre as diversas forças que as estrelas e planetas exercem a cada mês. Com essa informação básica, podemos identificar diversas energias que trabalham sobre nós em todos os momentos de nossas vidas. Podemos fazer uso das energias que ajudam e nos proteger das energias prejudiciais.

Não existem maus sinais ou maus momentos, somente diferentes oportunidades. Compreender essas oportunidades torna mais fácil fazer nossas correções e fazer o trabalho necessário para elevar nossas almas. A Cabala tem uma maneira especial de ver o mundo que faz de nós a ligação entre o Mundo Superior e o Mundo Inferior. Lembre-se: **a humanidade foi criada como o Receptor para receber a Luz.**

Mas a Luz é poderosa. Se fôssemos receber tudo de uma vez, provavelmente viraríamos fumaça. Seria como ser atingido por um relâmpago — energia demais, rápido demais.

A Cabala nos diz que as estrelas e planetas são como filtros que nos capacitam a receber a Luz de forma segura.

Cada configuração astrológica, cada mês e seu signo correspondente, bloqueia a maior parte da Luz, permitindo porém que uma porção manejável dela chegue a nós no mundo físico. As características da porção da Luz que recebemos são diferentes para cada mês/signo. É por isso que cada mês/signo tem seus próprios pontos fortes e fracos.

Como você provavelmente já adivinhou, o mês/signo no qual nascemos tem a influência mais forte em nossa jornada pela vida. Isto se dá porque é no momento do nascimento que a alma entra no corpo físico.

Com nossa primeira respiração, recebemos a semente de toda a nossa vida.

Mas por acaso isso não significa que toda a nossa existência é predeterminada? Se a semente de nossa vida está toda ali, em nossa primeira respiração, por que não ficar deitado como um peixe e deixar nos acontecer "seja lá o que for"?

A Cabala responderia: "Porque uma semente é apenas uma semente. É somente uma árvore possível. Cabe a nós realizar a escolha dentre todos os diferentes caminhos possíveis que nos são apresentados por essa primeira respiração."

Dados os cuidados corretos, a alimentação correta, a luz correta, a semente cresce e se torna a melhor árvore que ela pode ser. Mas se não fazemos o trabalho necessário em nós mesmos, se não buscamos conscientemente transformar nosso Desejo de Receber num Desejo de Receber para

Compartilhar, se não usamos nosso Tikun para nos manter no rumo, permaneceremos à mercê dos planetas. As posições dos planetas em nosso nascimento não determinam nossa vida inteira, elas meramente a influenciam. Elas são as sementes, e não a árvore completa.

E não é só isso. Além da influência de nosso signo natal, a Cabala nos diz que também somos influenciados pelas energias dos planetas a todo momento. Não basta saber os pontos fortes e fracos de nossos signos de nascimento. É importante entender os pontos fortes e fracos de cada mês/signo. Entender as características e energias de cada mês/signo nos permite planejar nossas ações com confiança e certeza, não importando quando nascemos.

A Cabala nos diz que vivemos dentro de um ciclo previsível de influências que retornam a cada ano. Uma vez familiarizados com esse ciclo, podemos usar as influências positivas para nosso benefício e nos proteger das influências negativas. Esta verdade simples é uma das maiores contribuições da Cabala para a sabedoria humana prática: a habilidade de agendar ações para seus momentos mais vantajosos.

Alguns anos atrás, a NASA enviou uma sonda para explorar os planetas exteriores de nosso sistema solar. Para que o foguete chegasse ao seu destino, os cientistas marcaram o lançamento de forma tal que a sonda pudesse usar a gravidade de Júpiter como um projétil em direção a Netuno. Em outras palavras, por compreender a natureza física da

influência de Júpiter sobre a sonda, os cientistas puderam usar Júpiter para atingir seu objetivo.

Da mesma maneira, a Cabala nos permite usar nossa compreensão da influência espiritual dos planetas e estrelas para nosso próprio objetivo espiritual. Fazendo as correções necessárias em nosso caminho na vida, podemos nos dar a melhor oportunidade de obter sucesso espiritual.

Na Cabala a compreensão dessas influências espirituais é muito precisa. Cada mês hebraico é dividido em três períodos, cada um com sua energia particular. De acordo com o ensinamento cabalístico, de forma geral, os dez primeiros dias de um mês hebraico são positivos, e portanto são um bom momento para entrar em ação. O primeiro dia de um mês hebraico é particularmente positivo, oferecendo uma oportunidade de conexão com o espectro amplo de influências que operam ao longo de todo o mês.

Os dez dias do meio do mês são positivos-negativos. Os cinco primeiros são positivos, até a Lua cheia, que, no calendário hebraico, sempre cai no 15º dia. Depois da Lua cheia, a energia do mês se torna negativa.

Sendo iguais todos os outros fatores, por exemplo, a Cabala nos diz que uma pessoa que planeje começar um negócio estará melhor assinando os papéis na parte inicial do mês hebraico do que na parte final.

Deste modo, e de muitos outros, a Cabala provê uma maneira de saber as diferentes possibilidades e oportunidades que estão embutidas em cada dia e cada instante do tempo.

Fica por nossa conta a forma como usamos essas possibilidades e como tomamos vantagem das oportunidades.

Uma seção da Torá fala detalhadamente sobre as 12 tribos de Israel. A Torá define com minúcias as posições das 12 tribos e seus acampamentos no deserto — três tribos no lado leste, três tribos no sul etc.

De acordo com o ensinamento cabalístico, as passagens metaforicamente se referem às 12 constelações e suas posições nos céus. E esses 12 signos nos dão *insights* de nossa constituição genética espiritual.

Nesta parte do livro, estaremos discutindo cada signo e constelação no céu noturno, e seu mês hebraico correspondente. Daremos a descrição do DNA espiritual do mês/signo e as características e energias associadas com ele, e sugeriremos formas de utilizar os pontos fortes e de controlar as fraquezas inerentes a eles. As descrições não têm a pretensão de ser profundas ou completas. São meramente introduções a um corpo muito mais amplo de conhecimento que, esperamos, o encorajará a escavar mais fundo.

Leia sobre todos os meses/signos, não apenas seu signo natal. Cada mês é pertinente a todos nós, porque temos que

levar a vida durante o ano todo. Cada mês sugere suas próprias possibilidades e oportunidades para melhorar nossas vidas.

Para determinar nosso Tikun, ou ponto de correção, consulte, por favor, o quadro no final do livro. Este lhe dirá em que mês/signo seu Tikun está localizado.

Antes de começarmos, precisamos dizer umas poucas palavras sobre calendários e alfabetos.

O CALENDÁRIO

Você sabe que dia é hoje... não sabe? Se você por acaso se esquecer por um momento, provavelmente verificará no calendário pendurado na sua cozinha, ou no que está pendurado em sua escrivaninha no escritório, ou no pequeno em sua carteira, perto do talão de cheques. De fato, o calendário faz parte de nossas vidas de maneira tão integral que praticamente nem o notamos mais. Os dias da semana simplesmente estão ali, como o ar que respiramos.

Mas, diferentemente do ar, os calendários são feitos por pessoas que dividem o tempo em fragmentos usáveis. Sem calendários, os dias, meses e anos iriam se fundir numa indiferenciada bagunça monótona — iríamos terça-feira procurar o jornal de domingo. Ficaríamos perdidos. De fato, essa influência é tão profunda sobre nossas vidas que os

diferentes sistemas de calendários separam as culturas que os usam de forma tão distinta como separam dias, semanas e meses.

O calendário gregoriano do mundo ocidental é baseado na órbita da Terra ao redor do Sol. Ele compreende aproximadamente 365 dias num ano normal, e 366 a cada quatro anos. Com o calendário solar, a posição do Sol em conjunção com as estações é sempre a mesma — 21 de março é sempre o começo da primavera no hemisfério norte. Se você mora nos Estados Unidos, provavelmente é este o calendário que está pendurado em sua geladeira.

Outro sistema, o calendário muçulmano, é baseado na órbita da Lua ao redor da Terra. É formado por 12 meses de 29 ou 30 dias cada. O ano lunar muçulmano, ou a passagem de 12 Luas novas, resulta em aproximadamente 354 dias, o que torna o ano muçulmano cerca de 11 dias mais curto que o ano solar ou gregoriano. Por causa dessa diferença entre os anos lunar e solar, qualquer mês no calendário muçulmano pode cair durante qualquer das estações solares. Como resultado, os feriados muçulmanos não ocorrem necessariamente durante a mesma estação.

O calendário hebraico é baseado no ano lunar de 12 meses com 29 ou 30 dias cada, com cada mês correspondendo a um dos 12 signos do zodíaco. Mas pelo fato de todos os feriados e festas judaicas ocorrerem em dias comandados pela Bíblia, segundo o mês lunar dentro de uma estação particular do ano solar, o ano lunar deve ser

reconciliado com o ano solar para impedir que os feriados fiquem vagueando pelas estações, como no calendário muçulmano. Para fazer isto, sete vezes em cada 19 anos o calendário hebraico tem um ano bissexto com um 13º mês adicional — Adar II —, um segundo mês de Peixes. Isto mantém uma correspondência aproximada entre o calendário hebraico/lunar e o gregoriano/solar, mas o signo de nascimento de uma pessoa pode ser diferente no calendário hebraico do que é no calendário gregoriano.

Se você quiser saber sua data hebraica de nascimento e descobrir se seu signo astrológico hebraico difere do seu signo convencional, por favor comunique-se com:

kabbalisticastrology@kabbalah.dynip.com

SIGNOS HEBRAICOS NOS CÉUS

De acordo com a Cabala, as 22 letras hebraicas são os blocos construtivos de todo o universo, com cada letra revelando um aspecto da Criação. As letras hebraicas são o alfabeto genético de todo o universo. Isto não é simplesmente uma metáfora. Embora esteja além do alcance deste livro, a Cabala ensina que as letras do alfabeto hebraico são a própria substância da qual o universo é feito. Cada letra tem uma energia espiritual muito específica e poderosa.

Doze letras são o código de DNA dos 12 signos do zodíaco.

- ה Hei é o código de DNA que criou Áries
- ו Vav é o código de DNA que criou Touro
- ז Záin é o código de DNA que criou Gêmeos
- ח Chet é o código de DNA que criou Câncer
- ט Tet é o código de DNA que criou Leão
- י Iud é o código de DNA que criou Virgem
- כ Lamed é o código de DNA que criou Libra
- ל Nun é o código de DNA que criou Escorpião
- ם Samech é o código de DNA que criou Sagitário
- נ Áin é o código de DNA que criou Capricórnio
- ז Tzadi é o código de DNA que criou Aquário
- ק Kuf é o código de DNA que criou Peixes

As sete letras remanescentes são as forças de DNA que criaram o Sol, a Lua e os cinco primeiros planetas.

כ Kaf criou o Sol

ל Tav criou a Lua

ר Resh criou Mercúrio

ו Pei criou Vênus

מ Dalet criou Marte

ג Guimel criou Júpiter

ז Bet criou Saturno

Se tudo isto parece um pouco confuso, não se preocupe. É suficiente lembrar que existem duas letras hebraicas associadas com cada mês — uma letra para o corpo celeste que rege o mês, e outra letra para o signo do zodíaco correspondente. Essas duas letras nos possibilitam conectar com a energia espiritual interna de cada mês.

As letras são as chaves ou as "senhas" que nos dão acesso à fonte particular de energia espiritual do mês. Usá-las nos ajuda a reunificar o Mundo Superior, o mundo espiritual, com o Mundo físico Inferior.



SEÇÃO V

DECIFRANDO O CÓDIGO DA ALMA



ÁRIES

MARTE



O MÊS DE NISSAN

Rebeldes sem Causa

Nissan é o primeiro mês do ano hebraico. Sempre coincide com a primavera do hemisfério norte (ao redor do final de março no calendário gregoriano). Regido pelo planeta Marte, cujo nome vem do deus da guerra romano, é um mês de confrontos, batalhas e com um potencial para o antagonismo. Apesar disso, ou talvez por causa disso, a Cabala nos diz que durante o mês de Nissan a força dos milagres está presente no universo.

As letras hebraicas que nos conectam com os aspectos positivos do mês são o Hei, que criou o signo de Áries e representa o Desejo de Receber, e o Dalet, que criou Marte e significa "pobre". A combinação dessas duas letras é interpretada como querendo dizer que, durante o mês de Nissan, devemos nos esforçar para diminuir nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Contemplando essas duas letras hebraicas podemos acessar a energia necessária para alcançar esse objetivo.

Os pontos fortes e fracos daqueles nascidos sob a influência de Áries estão ligados com as idéias de semente, infância ou imaturidade — um potencial único para o crescimento, unido com uma tendência para a impulsividade e a teimosia; um espírito pioneiro, entusiasmo sem limites, coragem e um amor pela liberdade unido a um total descaso pelas conseqüências das ações. Como criancinhas

pequenas, arianos tendem a pensar em si mesmos como o centro do universo, e quando querem alguma coisa, querem já.

Segundo o Livro da Formação (Sefer Yetzirá), cada signo do zodíaco corresponde a uma parte diferente do corpo. Áries está associado à cabeça. Como o Carneiro que representa este signo, Áries pula de cabeça nas coisas. Se um ariano é subitamente tomado por uma idéia às quatro horas da manhã, entra imediatamente em ação. Se alguém vier a questionar suas decisões, eles ficam indignados. Quando Áries acredita em alguma coisa, põe de lado todas as objeções. Não conseguem tolerar oposição.

Sob a influência de Marte, o planeta da guerra, os arianos são corajosos, chegando a ser ousados. Sem medo de confrontos, têm uma tendência a ir atrás deles. Mais uma vez, como o Carneiro, Áries tem uma necessidade de quebrar todas as barreiras que se apresentam em seu caminho. Eles odeiam qualquer tipo de confinamento ou limitação. O perigo não tem nenhum significado para eles. São rápidos e diretos, mas podem sofrer pela inflexibilidade e falta de diplomacia. Como um signo de fogo, seus temperamentos tendem a se incendiar com facilidade.

Se isto soa muito parecido com alguns dos adolescentes que você conhece, não se trata de um acidente. De muitas maneiras, os arianos são "rebeldes sem causa".

Se você olhar cuidadosamente para as características de Áries, ou de qualquer dos outros signos, perceberá que cada

característica é uma espécie de faca de dois gumes. Por exemplo, ter um objetivo único pode ser, por si só, um traço muito positivo, se expressando como consistência, estabilidade ou persistência diante da dificuldade. Mas ter um objetivo único egoísta pode rapidamente se transformar em teimosia infantil. Da mesma maneira, uma intolerância de oposição a serviço de uma boa causa é uma qualidade positiva, mas quando aplicada egoisticamente, logo se torna tacanhice e fanatismo.

O que conta não é a espada em si, mas como você decide usar essa espada. A Cabala reconhece que a influência de seu mês/signo de nascimento pode levá-lo para muitas direções, e cabe a você escolher o caminho. O objetivo da Cabala é ajudar a elevar o nível da sua alma, para transformar seu Desejo de Receber num Desejo de Receber para Compartilhar, para que você se torne mais parecido com a Luz que o criou.

Para os arianos em particular, isto significa colocarem a si mesmos a serviço de uma causa que vai além do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Significa transformar o amor pela liberdade por ela mesma num amor por uma liberdade mais elevada, que os liberta da presa dos impulsos egoístas. Na liberdade verdadeira, não se trata de um petulante "posso fazer tudo o que quiser", e sim de dominar o próprio ego. A ação impetuosa não torna necessariamente o Áries livre. Pelo contrário, ela pode torná-lo escravo do impulso momentâneo e do capricho vazio.

Aqueles nascidos sob o signo de Áries podem lutar por qualquer causa. Sua tarefa na vida — a chave para a correção de Áries — é colocar sua natureza combativa a serviço de um interesse não egoísta. Realmente, pelo fato de o Desejo de Receber de Áries ser tão forte, eles têm o maior potencial para transformar seu Desejo de Receber num Desejo de Receber para Compartilhar. A semente, o potencial para transformação, encontra-se em abundância dentro deles.

Em outras palavras, trabalhando em corrigir as influências autocentradas do mês/signo, os arianos se tornam canais positivos, proativos para a Luz, e aumentam sua capacidade de receber para o benefício dos outros. Seguindo esse caminho redentor, e pelas mesmas razões abnegadas, eles aprendem a escutar cuidadosamente antes de proferirem julgamento, e a refletir antes de agir. Desta maneira, podem reverter as influências negativas/reativas do signo. Esta é a batalha para a qual os arianos foram feitos para lutar. Desta maneira, eles se tornam rebeldes com causa.

A palavra "Nissan" contém a palavra hebraica "ness", que significa "milagre".

Vamos ver o que isto significa para tomarmos vantagem da energia positiva que este mês tem a oferecer.

De acordo com o Aurélio, um milagre é "...um feito ou ocorrência tão extraordinário ou incomum que parece estar além da capacidade ou esforço humano..."

Davi matar Golias foi um milagre. A abertura do Mar Vermelho foi um milagre. Ambos pareciam impossíveis, além da capacidade humana. Eram algo difícil de se fazer. Se milagres fossem fáceis, não seriam milagres.

Mas a Cabala nos diz que milagres ocorrem a todo segundo, porque a Luz nos dá uma oportunidade de mudar nosso destino em todo instante do tempo.

Especificamente, o mês de Nissan permite que nos conectemos com uma energia milagrosa que nos ajuda a superar ou diminuir nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo.

Mais uma vez, considere a história de Davi e Golias. Davi não estava lutando por si mesmo, mas por todo o seu povo. Estava colocando a si mesmo a serviço de um interesse não egoísta. Essa era a parte difícil. Esse era o milagre. Ele já tinha superado o aspecto autocentrado de sua personalidade. Tinha derrotado o gigante espiritual dentro de si próprio antes mesmo de começar a batalha física. Depois disto, derrubar Golias foi fácil.

SE SEU TIKUN É EM ÁRIES...

Um Tikun em Áries lhe diz que anteriormente você teve o comportamento de Libra (nodo sul). Isto é, você esteve com frequência no papel de árbitro, mas foi incapaz de decidir conflitos porque se recusou a tomar decisões. Tomar

um lado era difícil para você, porque implicava em possivelmente magoar alguém. Por causa disso, em vez de fazer uma escolha clara, você tentava unir o que era incompatível e sofreu as consequências de sua indecisão. Como libriano, você aprendeu a aceder para evitar confrontação. Você era excessivamente dependente da opinião dos outros, e isso frequentemente fez com que se comportasse agressivamente logo depois de seu ato inicial de submissão — um comportamento passivo-agressivo clássico!

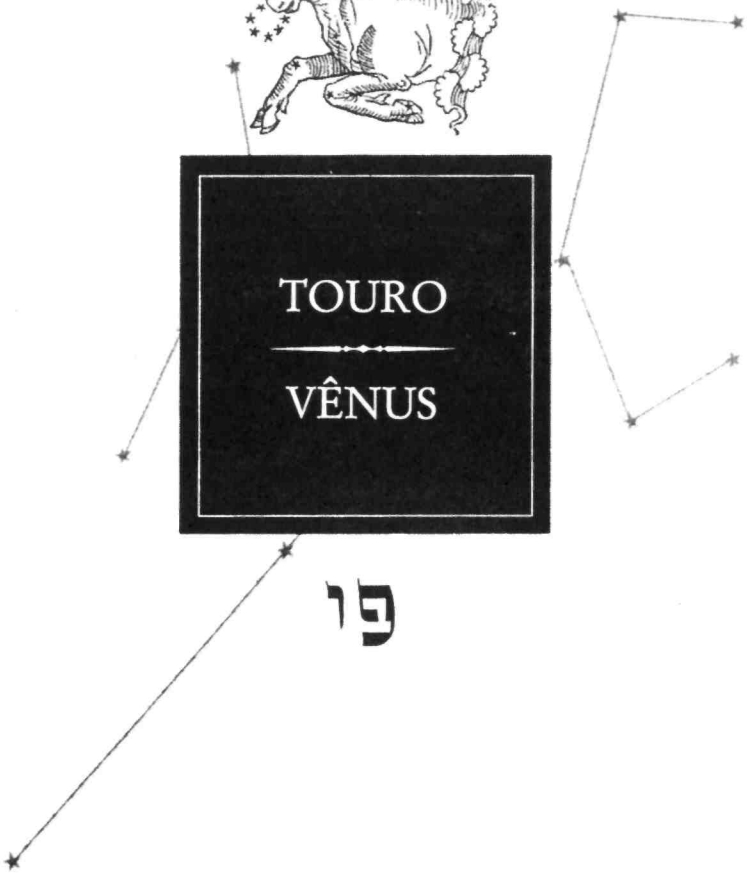
Um Tikun em Áries lhe indica uma correção em que você deve, em primeiro lugar, descobrir sua identidade, suas necessidades únicas e seus desejos individuais. Você deve buscar a independência e reforçar sua autoconfiança. Isto lhe servirá de ajuda para descobrir sua própria natureza espiritual e lhe possibilitará tornar-se mais proativo em todas as áreas de sua vida. Ao longo desse caminho de correção, você deixará de evitar confrontos e encarará cada situação à medida que ela se desdobra, sem precisar da aprovação dos outros.

À medida que passa cada teste, você adquirirá consciência e confiança, virá a conhecer sua própria personalidade e se fortalecerá. Combinar o altruísmo de Libra com a capacidade de Áries de "lutar uma boa briga" trará uma elevação completa para sua alma, lhe permitindo tornar-se a causa da plenitude que você logo receberá. E é disto que se trata, na Cabala.



TOURO
—
VÊNUS

♉



O MÊS DE IYAR

Touro na Bolha

Iyar é o segundo mês do ano hebraico, e geralmente ocorre em abril ou maio no calendário gregoriano. Regido pelo planeta Vênus, a deusa romana do amor e da beleza, Iyar tem o apelido de Mês da Luz.

As letras hebraicas que nos conectam com os aspectos positivos de Iyar são o Vav, que criou o signo de Touro, e o Pei, que criou o planeta Vênus. Juntas, essas letras nos dizem que durante o mês de Iyar a força de julgamento está presente no universo.

Luz e julgamento. Como essas duas influências estão relacionadas? Como podemos melhor tomar vantagem das possibilidades que este mês oferece?

Como primeiro passo para entender os pontos fortes e fracos daqueles nascidos sob a influência de Touro, vamos imaginar um touro pastando satisfeito em seu próprio pequeno prado, num vale ensolarado rodeado por montanhas. Ao que ele saiba, seu lindo pradozinho continua para sempre. Ele não vê nenhuma cerca de onde está, e simplesmente assume que não há cercas em lugar nenhum. A vida parece boa onde ele está, e ele imagina que é boa em todos os lugares. Além disso, para que procurar confusão? Não faça ondas, este é seu lema. Viva e deixe viver. As coisas dão sempre certo no final.

Ele então cuida de sua própria vida e continua pastando, satisfeito com as cartas que vieram para ele. É leal, consistente, paciente, tolerante, obediente à lei, amigável, confiável, não julgador, e, ora bolas, tem uma aparência bastante boa. O que mais poderia pedir de si mesmo?

Boa pergunta. O que mais poderia pedir de si mesmo? Vamos ver.

Para a maioria de nós, o mundo é uma tal colcha de retalhos de bem e mal, sucesso e fracasso, escuridão e luz, beleza e feiúra, que quando vemos personalidades como a do touro, ficamos tentados a deixá-las a sós em sua felicidade confortável, prazenteira. E é exatamente isto que a maioria dos taurinos preferiria. Eles não querem ser mudados. Não querem ser incomodados. Não querem nem se mexer!

E é fácil ver o porquê. A Luz é muito quente em suas costas.

O mundo onde os taurinos vivem está banhado de Luz. Vênus, que rege Touro, é chamado em hebraico de Noga. Noga significa Luz.

Para os taurinos, a Luz está em toda parte — uma Luz linda, deslumbrante, mas algumas vezes ofuscante. Por causa disso, eles tendem a ser eternos otimistas. Aconteça o que acontecer, eles focam no positivo e ignoram o negativo. Nada parece incomodá-los. Eles se recusam a atribuir a alguém más intenções. Confrontados com uma situação

desagradável, não é incomum que os taurinos reajam com indiferença. A própria situação se corrigirá — a Luz cuidará disso. Por essa razão, freqüentemente parece que falta aos taurinos ambição, iniciativa e imaginação. Mas não é que eles não possuam esses atributos, eles simplesmente não vêem nenhum motivo para utilizá-los. Devido à abundância de Luz em suas vidas, os taurinos podem ficar complacentes, satisfeitos consigo próprios e convencidos. Eles estão confortáveis exatamente onde estão.

Os taurinos freqüentemente parecem imponentes, e geralmente são corpulentos. Mas seus pescoços são seus pontos fracos: são suscetíveis a inflamações da garganta, amigdalites, ou outras doenças específicas dessa área do corpo. O peso físico dos taurinos é geralmente também refletido em suas personalidades: são dóceis, plácidos e bastante teimosos. Suas reações são sempre medidas; não entram facilmente em pânico e raramente perdem a calma. Até mesmo sua felicidade é expressa numa forma contida.

Os taurinos amam o conforto. Suas casas, seus parceiros, suas posses, tudo isso é precioso para eles. Adquirir e manter essas coisas é uma das maneiras como eles expressam seu poder. Para manter tudo isso intacto, eles podem desculpar ou ignorar qualquer desprezo, insulto ou desagrado. Alguns taurinos irão "tocar violino enquanto Roma arde em chamas" e não percebem nem mesmo a evidência mais incontroversa do desastre iminente. Eles se colocam

numa bolha protetora de conforto e Luz, intocados e não movidos pelos aspectos negativos do mundo.

Em termos cabalísticos, os taurinos podem usar a Luz para deliberadamente ficar no escuro. São como crianças que se escondem debaixo de um cobertor de segurança onde se sentem seguras, quentes e cômodas. Quando isso acontece, a vida tranqüila e livre é descrita de forma mais acurada como estagnada e isolada do mundo. A vida na bolha é segura e confortável, mas é inconsciente em todos os sentidos da palavra — adormecida, desacordada, no piloto automático.

Felizmente, há outro aspecto para essa luz confortável de Vênus. Os taurinos em particular podem usar esse aspecto para permanecer conscientes, em contato com o mundo, vigorosos e cheios de vida.

O aspecto é o julgamento. O julgamento é a chave.

Lembre-se:

Cada configuração astrológica, cada mês do ano, cada signo do zodíaco bloqueia a maior parte da Luz, mas permite que uma porção segura dela passe para nós aqui no mundo físico. As características da porção da Luz que recebemos são diferentes para cada mês/signo.

Vamos ver se podemos identificar as características da Luz que Vênus/Iyar permite passar.

Vênus é o único dos planetas internos que gira no sentido horário. De acordo com a Cabala, qualquer expressão visível no mundo físico é o resultado de uma energia espiritual nos mundos ocultos acima de nós. Então, o movimento incomum de Vênus resulta de um tipo de energia espiritual diferente do de todos os outros planetas.

Especificamente, Vênus se move da esquerda para a direita porque se move de uma energia espiritual de julgamento para uma energia espiritual de misericórdia.

O que isso significa? Significa que o Julgamento é a Luz pedindo para ser revelada.

Em outras palavras, Iyar, o Mês da Luz, é uma oportunidade de descobrir, através do uso de nosso julgamento, algo que era anteriormente desconhecido por nós.

Para os taurinos em particular, isso significa que há escolhas — julgamentos — a serem feitas. Sua percepção de que "tudo dá certo no final" é verdadeira, porém os taurinos precisam aprender que essa verdade misericordiosa não é completamente revelada em nosso mundo físico. A humanidade precisa se esforçar muito para retirar as várias cortinas de escuridão e permitir que a Luz passe e ilumine. O touro precisa deixar sua bolha, precisa se tornar proativo, precisa fazer julgamentos, precisa escolher o bem e não o mal. A mesmíssima Luz que aquece suas costas dá a ele as ferramentas para confrontar o mundo, não para se esconder dele, para se envolver mais com o mundo, não menos.

Qualquer um de nós pode simplesmente aceitar as bênçãos da Luz e Receber Somente para Si Mesmo. Mas por esse caminho nos tornamos complacentes, defensivos, insulares, reativos, auto-satisfeitos, e, no final das contas, tomados por um medo de qualquer mudança.

Ou podemos tomar vantagem da força de julgamento presente durante este mês/signo, nos engajarmos com o mundo e descobriremos o que era anteriormente desconhecido para nós. Podemos transformar nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo num Desejo de Receber para Compartilhar. Podemos emergir de nossa bolha e ver o mundo pelo que ele é, fazer julgamentos, entrar em ação e ser sensíveis aos outros. Podemos nos engajar no mundo e em todos os seus problemas, mesmo se isto significa perder parte de nossa paz e tranquilidade. Podemos nos arriscar a mudar, sem medo.

SE SEU TIKUN É EM TOURO...

Esta é uma das correções mais difíceis a fazer. Quem tem seu Tikun em Touro foi Escorpião numa encarnação anterior. Escorpião é o signo da autodestruição. Nesta vida é provável que o obstáculo de uma natureza autodestrutiva permaneça para ser superado.

Em algum ponto nesta vida ou numa vida passada você provavelmente foi vítima de alguma injustiça deliberada. Você pode ter sido roubado ou expulso de sua casa. Como

resultado, carrega sentimentos de raiva e desconfiança. Você pode fazer esforços extraordinários para segurar suas posses quando sente, acertadamente ou não, que alguém está a ponto de tirá-las de você. Você preferiria destruir seus próprios pertences do que vê-los caindo nas mãos de outras pessoas. Isto pode se aplicar a posses materiais ou relacionamentos. O medo de repetir sua vida passada pode dificultar seu crescimento nesta vida. Apesar dessa tendência autodestrutiva, seu comportamento social é amigável e espontâneo. Embora continue sendo um rebelde no coração, nesta vida você está constrangido por sua própria ansiedade. Seus poderes paranormais nem sempre foram usados de maneira positiva mas, desta vez, esses dons irão lhe ser úteis para atingir níveis elevados de consciência, desde que sejam usados a serviço dos outros e voltados para objetivos mais construtivos. O Tikun em Touro também revela um indivíduo cuja atitude perante o sexo é relativamente desequilibrada. Você é arrebatado por um grande apetite sexual que causou muitas convulsões em sua vida, traços das quais ainda podem ser encontrados em sua vida atual.

Para evitar revisitar as situações que experimentou como Escorpião, você deve superar medos residuais, desconfiança e raiva. Para alcançar isso, seu Tikun lhe dá como direção os aspectos positivos da Luz de Touro: apreciar a beleza e os prazeres desta vida e, ao fazê-lo, expulsar medo, desconfiança e raiva. Esta nova abordagem ao mundo lhe permitirá expressar a si mesmo sem a ansiedade induzida

pelo medo de perder suas posses. A Luz de Touro é uma bênção que lhe dará abertura para as maravilhas deste mundo. Permitir que a Luz de Touro entre, empurra a escuridão de Escorpião para fora. Se você tem sucesso em quebrar esse envelope de "Escorpião", pode transformar sua necessidade de gratificação imediata num verdadeiro dom para a generosidade, que o levará a chegar perto de uma correção total: o amor divino. Isso lhe permitirá transformar sua beligerância reativa numa serenidade proativa. Por desfrutar a vida, você pode renová-la e aproveitá-la. Seus antigos tormentos serão acalmados pela sua recém-encontrada paz.



GÊMEOS
—
MERCÚRIO



O MÊS DE SIVAN

Em Busca do que já Está Ali

Sivan é o terceiro mês do calendário hebraico e é regido pelo planeta Mercúrio, cujo nome vem do mensageiro dos deuses romano. Em hebraico, Mercúrio se chama *Cochav*, sendo associado tanto com a comunicação no mundo físico como com a integração das dimensões física e espiritual.

As letras hebraicas que nos conectam com a energia espiritual do mês são o Resh, que criou o planeta Mercúrio, e o Záin, que criou o signo de Gêmeos. Juntas elas nos dizem que Sivan é um mês cheio de potencial para a unificação, e, particularmente, para a fusão dos mundos físico e espiritual.

"Rápido" é a palavra que aparece com maior frequência quando pensamos sobre os geminianos — rápido para julgar, rápido para reagir, rápido para mudar. Rápido no sentido de inteligente e espirituoso, mas também rápido no sentido de momentâneo, superficial e passageiro. Nesta simples palavra, todos os pontos fortes e fracos do mês/signo começam a emergir.

Os geminianos são dignos representantes do planeta mais rápido do sistema solar, que faz sua jornada ao redor do Sol em apenas 88 dias. Isto quer dizer 167.000 quilômetros por hora, quase duas vezes mais rápido que a Terra.

Como o planeta que os rege, os geminianos são velozes. Enquanto a maior parte das pessoas precisa de tempo para absorver a informação antes de entrar em ação, os geminianos parecem recolher informação e reagir a ela simultaneamente. Se eles vêem, eles "captam" e já se movem. Têm uma notável capacidade de entender todos os lados de uma questão, sintetizar pontos de vista e chegar a uma decisão quase ao mesmo tempo. Neste ponto, eles tomam vantagem da dualidade inerente ao signo. Eles vêem as coisas como se tivessem mais de um par de olhos, às vezes até parecendo estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Não é fácil ter a última palavra com geminianos, porque eles têm uma resposta para tudo e possuem poderes extraordinários de persuasão. Eles têm uma consideração muito grande por suas próprias opiniões — a menos, é claro, que por acaso mudem de idéia. Geminianos podem se contradizer numa fração de segundo, não por terem sido seduzidos por um argumento interessante, mas porque uma nova perspectiva é suficientemente atraente para que eles queiram tomar crédito por ela. Embora não sendo materialistas no sentido ordinário da palavra, eles são o que poderia ser chamado de materialistas "intelectualmente". Idéias são as moedas de Gêmeos, e eles gostam de colecioná-las, contá-las, rearranjá-las e gastá-las. Eles também poderiam ser chamados de oportunistas intelectuais. Se uma idéia funciona, eles a usam. Senão, eles a põem de lado.

Os geminianos são comunicadores extraordinários, chegando rapidamente ao coração até mesmo dos assuntos mais complexos. Todavia, seus próprios corações lhes apresentam os maiores desafios. Por se moverem tão rápido, os geminianos podem ter dificuldade em permanecer parados o tempo suficiente para serem realmente tocados por qualquer coisa. Eles não são modelos de perseverança. Podem começar um novo emprego, ou um novo relacionamento, com grande entusiasmo, somente para abandoná-lo depois de um período curto de tempo. Ao não perseverarem, os geminianos se privam de qualquer prazer significativo. Eles podem desperdiçar energia ocultando sua ignorância, em vez de aplicá-la para dominar um assunto. Podem usar sua agilidade mental para escapar do desconforto emocional. Eles podem deslizar sobre a superfície de uma idéia ou relacionamento e perder sua significação real.

Os geminianos são curiosos, criativos, amigáveis, multitalentosos, inteligentes e abertos. Mas podem ser também distraídos, instáveis, impacientes, inquietos, ansiosos, cortantes, sarcásticos, mexeriqueiros e cínicos. Será que eles têm alguma substância? Serão simplesmente pessoas que falam rápido, charmosamente persuasivas e hábeis em entreter? Ou haverá algo mais neles — talvez até muito mais?

Na astrologia cabalística, os pontos fortes e os pontos fracos de um mês/signo vêm do mesmo corte de tecido. Em Nissan/Áries nos referimos a essa idéia como uma faca de dois gumes que é capaz de cortar de duas maneiras muito

distintas e opostas. Em sua pior face, os geminianos são como o mercúrio — difíceis de pegar, difíceis de capturar. Se você alguma vez quebrou um termômetro, sabe do que estamos falando. Como o mercúrio, os geminianos tendem a flutuar desordenadamente, dependendo da temperatura ao seu redor, se moldando a qualquer situação, sem uma forma ou identidade própria.

Os geminianos tentam encontrar a si mesmos se adaptando, como camaleões, à cor que os rodeia, na esperança de se misturarem. Mas sua identidade verdadeira não pode ser encontrada fora deles mesmos. A satisfação vem somente de uma abordagem mais profunda às idéias, aos relacionamentos, a eles mesmos, à vida.

Felizmente, não faltam a eles as ferramentas para realizar isso. A oportunidade está ali para ser aproveitada.

Mercúrio, o regente de Gêmeos e do mês de Sivan, é o planeta mais próximo do Sol, nossa fonte de luz e energia. Na astrologia cabalística, a proximidade física indica uma semelhança espiritual. Como o planeta mais próximo do Sol, Mercúrio tem a maior similaridade espiritual com essa estrela. Conforme você poderia esperar, o Sol representa a dimensão física acima do mundo físico que habitamos, um mundo mais diretamente conectado com a Luz que nos criou. Mercúrio partilha dessa conexão em potencial com a Luz. E se o planeta partilha, o mês/signo também partilha.

Como podemos obter vantagem dessa afinidade?

Os geminianos podem ser canais muito positivos para a Luz — se usarem seus dons para a comunicação com o intuito de compartilhar. Eles têm a capacidade de absorver, analisar e transmitir vastas quantidades de informação e comunicar em diversos níveis. Mas precisam aprender a se prolongar um pouco mais sobre as coisas se desejam alcançar a verdade. Para chegar lá, eles precisam entender o seguinte:

Nossas próprias mentes não são a fonte de nossos dons. A Luz é a fonte. Nossas habilidades e nossos dons são bênçãos da Luz.

Para maximizar essas bênçãos, os geminianos devem utilizá-las de forma a compartilhar. Devem ir além de um auto-estímulo intelectual transitório. Devem permitir que idéias e pessoas os toquem, e resistir ao impulso de fugir perante o menor desconforto emocional ou intelectual. Para se conectarem com o mundo, devem penetrar por baixo das aparências. Desta forma, eles se tornam verdadeiros mensageiros da Luz, criando ligações entre idéias, entre eles mesmos e os outros, e, em última instância, entre este mundo e o Mundo de Cima.

Para o resto de nós, o potencial do mês é claro. Na vida, sempre queremos o máximo no menor tempo possível. Mas o mês de Sivan nos dá a oportunidade única de ir além da superfície do mundo físico e revelar o sentido espiritual mais profundo que está por dentro. Para todos nós, este é

um mês para se concentrar em desenvolver relacionamentos com outras pessoas e com os elementos espirituais de nós mesmos. Esta é uma época para uniões duradouras, como casamentos, e é particularmente adequada para a reflexão ponderada em maneiras de integrar os "gêmeos" dos mundos físico e espiritual que vivem em todos nós.

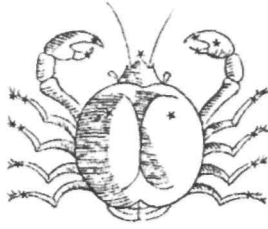
SE O SEU TIKUN É EM GÊMEOS...

Se você tem um Tikun em Gêmeos, anteriormente teve as características de Sagitário. Isto quer dizer que você se comportou como uma criança desorganizada e mimada, recebendo comida na boca, guiada principalmente por desejos egoístas. Como um Sagitário, você se preocupava pouco com as pessoas ao seu redor ou com o que elas pensavam. Casado, você se comportava como se fosse solteiro. A satisfação de suas próprias necessidades imediatas dominava toda a sua vida. Sua sede por conhecimento e estudo levou-o a descobrir novos horizontes, mas no final você permaneceu um prisioneiro de seus próprios desejos. Você viveu uma vida ativa e fez tudo o que bem quis. Mas você não foi capaz de se comprometer com nenhuma causa que não estivesse diretamente relacionada com seus próprios interesses imediatos. Servir aos outros, levar em consideração as suas necessidades, lhe parecia uma restrição. Faminto pela liberdade, ignorando repressões sociais, buscou avidamente a justiça, mas somente para você mesmo. Você não

cooperava com seus semelhantes nem dava a eles muito crédito.

Todavia, compartilhar não reprime, mas até amplia a sua liberdade. Abrindo-se para as necessidades dos outros nesta vida, você superará a sobra de auto-absorção que atrapalhou sua transformação espiritual. Comunicando-se abertamente, você pode sentir plenitude mais profunda do que pôde encontrar nos prazeres imediatos limitados com que se contentou em sua vida passada, e receber o benefício que a Luz quer compartilhar com todos nós. Para fazer isso, você precisa aprender a se conduzir com humildade e passar a ser mais respeitoso com aqueles ao seu redor.

Seguir este caminho levará a uma transformação de suas habilidades. Sua curiosidade lhe dará acesso ao mundo que o cerca, mas desta vez através do compartilhar de conhecimento. Fazendo isto, você encontrará um significado novo e mais profundo em sua vida de trabalho e em seus relacionamentos mais íntimos. Você compreenderá que uma liberdade verdadeira e duradoura é forjada a partir de suas conexões com os outros e de uma troca de idéias que leva a uma verdadeira metamorfose, passando de selvagem a civilizado!



CÂNCER

LUA

ו ז ת

O MÊS DE TAMUZ

Lua Sempre Mutável

Tamuz é o único mês/signo regido pela Lua, que na Cabala representa o princípio feminino do universo. A Lua também é associada com Malchut, o mundo físico da manifestação e de términos, dúvida e limitação. O símbolo do signo é o Caranguejo.

As letras hebraicas que nos conectam com a energia espiritual do mês são o Tav, que criou a Lua, e Het, que criou o signo de Câncer. O Tav é a última letra do alfabeto hebraico e geralmente indica finalizações, limitações e fronteiras. O Het é uma letra muito interessante porque é formada pela combinação do Záin de Gêmeos com o Vav de Touro. Tomadas juntas, as letras nos dizem que podemos superar as influências negativas deste mês combinando os aspectos positivos dos dois meses anteriores.

O Zohar nos ensina que os três meses mais negativos do ano são Tamuz (Câncer), Av (Leão) e Tevet (Capricórnio). Na astrologia cabalística, o termo "negativo" se refere a julgamento. Durante esses meses, descobrimos que o julgamento é mais direto: há menos misericórdia no universo, menos tempo entre causa e efeito e menos tempo entre as ações e suas conseqüências.

Câncer (em hebraico, Sartan) é um dos dois únicos signos que recebem a influência completa dos corpos celestes

que os regem. Os dez signos restantes são governados por cinco planetas; cada signo compartilha a energia de seu planeta regente com um outro signo. Por exemplo, Vênus influencia tanto Touro como Libra; Mercúrio influencia tanto Gêmeos como Virgem. Câncer, entretanto, é o único signo regido pela Lua e, por causa disso, a energia da Lua é manifestada pura e completamente em Câncer. A influência da Lua é amplificada ainda mais por ser Câncer um signo de água, e todos nós sabemos como a gravidade é responsável pelas marés do oceano.

Para entender o signo de Câncer, portanto, começamos por considerar a Lua o símbolo da variabilidade e o vizinho mais próximo do nosso planeta. A cada noite, a Lua nos mostra uma face diferente. Com um planeta regente tão mutável, os sentimentos de instabilidade, incerteza e insegurança de Câncer não vêm como surpresa. Tampouco devemos nos surpreender com as tentativas de Câncer de recuperar a segurança e a estabilidade procurando o resseguro em confortos materiais. Os cancerianos são como filhos de pais imprevisíveis e inconsistentes; filhos assim compensam sua falta de segurança tornando-se cautelosos, apreensivos e aquisitivos. Como seu símbolo, o Caranguejo, os cancerianos podem criar uma concha protetora de coisas materiais contra o que parece ser um mundo caprichoso e incerto.

Os cancerianos freqüentemente têm rostos redondos. O ponto fraco de seu corpo é seu estômago frágil — eles têm

um sistema digestivo difícil e podem ser suscetíveis a úlceras. Os cancerianos têm também uma tendência a sofrer emocionalmente. Tendem a depressões e viradas severas no humor — da alegria à tristeza, à raiva e de volta novamente dentro de segundos. Pelo lado positivo, essa hipersensibilidade lhes permite compreender rapidamente o que os outros precisam ou querem. São observadores aguçados de todo movimento ou gesto, procurando incansavelmente por indícios de mudança ou problema. São extremamente intuitivos.

Mas são também extremamente vulneráveis. Por causa disso, eles estão constantemente divididos entre sua compreensão das necessidades dos outros e sua necessidade pessoal de protegerem a si próprios. Desta forma, eles podem fugir para uma concha, se escondendo por trás de uma máscara de aparente indiferença. O medo de se magoarem pode imobilizá-los e impedi-los de tomar qualquer ação que possa beneficiar outra pessoa ou a eles mesmos.

A Cabala associa a Lua com Malchut, o mundo físico que vemos, ouvimos, saboreamos, cheiramos e tocamos. Mas no mundo físico somos limitados por leis físicas. Somos limitados pelo tempo. E somos limitados por nossos próprios corpos. A morte está presente no mundo físico.

Uma vez que não há meio aparente de evitar esses fins e limitações, desenvolvemos estratégias para trabalhar dentro do sistema finito.

Os cancerianos, no entanto, estando sob a influência da Lua, freqüentemente sentem que não conseguem lidar com as limitações que o mundo físico apresenta. Diferentemente dos taurinos, os cancerianos sentem não ter uma Luz confortante para onde escapar. Para Câncer, os aspectos finitos e aparentemente predeterminados do mundo físico são uma companhia constante, que os preocupa. Eles se encontram buscando pela negatividade que se oculta por toda parte, e não é de surpreender que geralmente a encontrem. Para os cancerianos, as coisas estão sempre prestes a chegar a um fim. Eles podem ficar relutantes em se arriscar. Podem temer ser julgados de forma indevida, e constantemente buscar resseguro e reconhecimento. Levada a extremos, essa ansiedade pode paralisá-los. O futuro os aterroriza. O passado, por outro lado, fornece segurança e eles o recordam com grande prazer. Podem buscar refúgio no passado, se recusando teimosamente a abandonar sua segurança de casulo.

Mas lembre-se, limitações, finalidade, finalizações, restrições, dúvida e morte, tudo isso são ilusões. A Cabala nos diz que o mundo físico é a forma observável, audível, cheirável, tocável e saboreável dos mundos espirituais ocultos.

Malchut, o mundo físico, é somente a dimensão física que se estende além de restrições, fins e dúvida. Além da morte. Os cancerianos só ficam cheios de angústia e medo na medida em que investem sua energia na ilusão de Malchut. Quanto menos investem em ilusão, melhor, porque é

um investimento que não tem nenhuma possibilidade de dar retorno.

A Cabala nos diz que nossos cinco sentidos percebem menos de 5 por cento da realidade. Quando baseamos nossa compreensão e nossos julgamentos somente nesses 5 por cento, não é de se surpreender que fiquemos tomados de hesitação e apreensão. Excluindo 95 por cento da realidade de nossa consciência, perdemos a verdade espiritual que fundamenta toda a criação.

Uma indicação em direção a corrigir isso é sugerida pelas letras hebraicas que criaram este mês/signo. Conforme dissemos no começo deste capítulo, o Tav criou a Lua e, como a letra final do alfabeto hebraico, manifesta uma energia de fins e fronteiras. O Het, que criou o signo de Câncer, é feito pela combinação das duas letras que criaram os dois signos dos meses anteriores — o Vav (o criador de Touro/Iyar) e o Záin (o criador de Gêmeos/Sivan). O Het combina os aspectos positivos de ambos.

Tomadas em conjunto, as letras nos dizem que podemos superar as influências limitantes deste mês combinando os aspectos positivos dos dois meses anteriores.

Quais são esses aspectos positivos?

É isto que as letras nos dizem. O Het é construído pelo Vav e o Záin.

O Vav é uma força de cura que nos conecta com os mundos superiores. Representa compartilhar, unidade, amor e equilíbrio.

O Záin é uma espada com o poder de elevar a realidade a um nível mais elevado e puro.

O mês de Tamuz nos dá a oportunidade de recobrar nosso equilíbrio, estabilizar nossas vidas, nos curarmos e superarmos as aparentes limitações do mundo físico através do uso do compartilhar e do amor. Fazendo isto, podemos ver além do mundo físico, até os Mundos Acima.

Para os cancerianos em particular, isto significa ter uma visão de mais longo termo. Você precisa emergir de sua armadura de poses materiais e de suas máscaras de indiferença e se expor ao risco. Para fazer isso, precisa reconhecer que a luz da Lua pode ser incerta e mutável, mas a Luz da qual somos feitos é eterna. Você deve libertar seu talento para a empatia e para a compreensão intuitiva do mundo. Compartilhe-o com os outros, não para receber reconhecimento, mas pelo mero compartilhar.

Nada o ajudará mais a superar sua inclinação para a depressão e ansiedade do que compartilhar com os outros e colocar em prática seu enorme potencial para a generosidade.

Fazendo isto, você começará a ver além de Malchut e criará uma conexão genuína com o mundo espiritual.

Lembre-se, as únicas riquezas que realmente podem nos satisfazer não são materiais. Amor, saúde, segurança e até mesmo poder são as aspirações mais profundas da humanidade e todos esses conceitos são metafísicos, não objetos materiais.

SE O SEU TIKUN É EM CÂNCER...

A pessoa que tem o Tikun em Câncer carrega uma enorme quantidade de orgulho que sobrou de uma encarnação anterior como Capricórnio. Como Capricórnio, você era totalmente obcecado com a vitória profissional, a honra e a respeitabilidade. Sustentar sua própria reputação era a principal motivação de sua vida. Você assumiu tarefas impossíveis, com o único intuito de conquistar a admiração dos outros. Você se designou juiz e júri e, como conseqüência, condenou os erros cometidos pelos outros. Embora visse a si mesmo como um guardião da ordem moral, você negligenciou o atributo mais importante da moralidade — a misericórdia. Como resultado, não criou muitas amizades e com freqüência foi considerado um oportunista desavergonhado. Esse impulso de conquistar impôs uma sobrecarga de responsabilidades que lhe impediram de pensar nos outros. Consumido por missões sociais, você era, por estranho que pareça, desinteressado pelas outras pessoas. Você ficou isolado dos verdadeiros prazeres da vida — lar, família, amizade — e viveu uma existência solitária em seu próprio universo secreto.

Dessa encarnação anterior, você possui seriedade e disciplina para executar quaisquer metas que estabelecer para si mesmo nesta vida. Mas o Tikun em Câncer sugere que você abandone as ilusões de que vitórias profissionais, importância social e sua própria reputação são as chaves para a felicidade. A sabedoria cabalística nos diz que tudo isso são ilusões. Sua correção em Câncer lhe aponta rumo a uma nova meta. Ela sugere que a verdadeira felicidade — felicidade durável e que gera satisfação — pode ser encontrada na criação de um lar verdadeiramente caloroso e amoroso. Por este caminho, você descobrirá um mundo que até então lhe era desconhecido, cheio do assombro, simplicidade e espontaneidade da infância. Você aprenderá a ter flexibilidade e generosidade em relacionamentos e em ser pai ou mãe.

A renúncia mais difícil de sua vida passada será o abandono das idéias bem estabelecidas em Capricórnio de sucesso e fracasso. Seu verdadeiro sucesso será encontrado nos olhos amorosos de sua família e em sua dedicação a esse amor. É nisso que você encontrará a satisfação máxima. Na devoção, você encontrará a chave para seu verdadeiro sucesso.



LEÃO
—
SOL

♌



O MÊS DE AV

Quebrando o Orgulho de Leões

Av é o quinto mês do calendário hebraico e é o único mês/signo regido pelo Sol, que, na Cabala, representa o aspecto masculino do universo. "Av" significa pai. Seu símbolo é o leão, uma das quatro Entidades Sagradas, sendo as outras três o touro, a águia e a humanidade. O Zohar explica que a energia desce dos Mundos Superiores para o nosso mundo através dessas quatro entidades.

As letras hebraicas que nos conectam com a energia espiritual do mês são o Kaf, que criou o Sol, e o Tet, que criou o signo de Leão. O Kaf representa a Coroa, a realeza, o equilíbrio e a integridade. O Tet representa o órgão sexual. Isto geralmente é entendido como um potencial dual, para o deleite ou a destruição, para o êxtase ou a miséria.

Leão recebe sua energia diretamente do Sol e é o único signo sob sua influência. Por causa disso, os leoninos crêm que o mundo inteiro gira ao seu redor. Confiantes em seu próprio poder e capacidade, eles transmitem essa auto-segurança para o mundo todo. E é difícil ignorá-los. Sua aparência é geralmente grandiosa e impressionante, às vezes até intimidante, e eles tendem a ser o centro da atenção. Eles podem se comportar como a realeza benevolente, porém onipotente, que sai para uma caminhada entre seus súditos fiéis. Eles exigem respeito; se forem tratados de outra forma, eles ou retaliam ou ignoram o camponês insignificante

como se estivessem enxotando uma mosca. Como reis ou rainhas, podem ser arrogantes e desdenhosos. Eles não são como o resto de nós. São leoninos!

O ponto fraco de Leão é o coração, e eles são suscetíveis a doenças cardiovasculares. A Cabala nos diz que o papel de Leão no mundo é comparável ao papel do coração no corpo. Foi dada a ambos a responsabilidade de bombear e distribuir toda a energia que recebem.

Os leoninos não entregam facilmente sua confiança, mas quando o fazem, escolhem sabiamente companhia e conselhos. Tendem, no entanto, a contar completamente com eles mesmos. Quase nunca pedem ajuda, porque não sentem realmente necessitar dela. Mesmo se pedem, na verdade não escutam o conselho. Os colegas e amigos não são ajudantes ou iguais; sua função é cumprir as ordens do Leão, como um séquito ao redor de um astro de *rock*. E apesar do fato de eles próprios serem maus ouvintes, os leoninos nunca são tímidos para distribuir conselhos. Podem ser grosseiros e ditatoriais, como pais autoritários que sentem estar rodeados de crianças inocentes e inexperientes.

Como líderes naturais, os leoninos gostam de organizar aqueles ao seu redor, mesmo quando ninguém pediu para ser organizado. É por isso que encontramos muitos leoninos na política, educação e em posições de liderança corporativa. Eles estão sempre procurando por um reino para governar. Seu enorme Desejo de Receber os urge a querer tudo

o que vêm e a tomar controle de todas as situações. Eles lidam bem com o estresse, se orientam para atingir o objetivo e são generosos e imparciais nos relacionamentos com seus subordinados. Eles são, contudo, suscetíveis à bajulação, o que os induz a recompensar aqueles que os reconhecem, enquanto ignoram os que lhes demonstram indiferença. Uns poucos elogios bem colocados podem virar a cabeça de um leonino. Em outras palavras, os leoninos podem ser comprados!

O Sol é a fonte de energia da Terra. Sem ele, a vida não existiria. Na Cabala, o Sol nos liga à Luz Infinita, a energia espiritual que nos fez e que contém tudo o que é positivo. É durante o mês de Av que essa energia está mais presente no universo.

Mas, ainda assim, Av é considerado um dos três meses mais negativos. Na Cabala, quanto mais positiva é a energia disponível no universo, mais forte pode ser a negatividade. Quanto mais brilhante o Sol, maior o potencial para queimadura solar e seca — o Sol pode dar vida, mas também pode destruir. A sabedoria cabalística nos diz que o mês de Av é negativo, mas somente até o ponto em que somos incapazes de canalizar sua poderosa energia construtiva. Desde que nós mesmos permaneçamos construtivos e proativos, podemos ser um canal efetivo para a enorme energia positiva manifestada no universo durante esse período.

Para agir positivamente, os leoninos precisam entender que eles não são nem o centro do universo e nem mesmo os reis da savana. Os leoninos foram abençoados com um poder grande para ser guias no caminho da iluminação. Eles não foram abençoados com generosidade, força, honestidade, carisma e criatividade para satisfazerem seus próprios egos. Eles não "merecem" seus dons mais do que um pássaro "merece" suas asas. Esses dons foram dados a eles para que compartilhem e se preocupem com os outros e os ajudem a fazer suas correções, seu Tikun. Se quiserem manter sua posição privilegiada, devem usar seus dons de forma abnegada e lutar contra a ilusão de que os dons terrenos são produto de sua própria genialidade. Mais uma vez, como dissemos a respeito de Gêmeos:

Sua mente não é a fonte de seus dons. A Luz é a fonte. Suas habilidades são bênçãos da Luz.

Infelizmente para os leoninos, quanto maiores as suas habilidades, mais forte é a ilusão. O orgulho é o culpado. Por causa disso, ao longo de suas vidas, os leoninos enfrentam situações que colocam em teste seu orgulho.

Para superar esse obstáculo, os leoninos não devem perseguir honra ou respeito — porque nada é propriedade deles! É unicamente a Luz que lhes dá o que eles têm. Eles não criaram nada por si mesmos, portanto não há justificativa para a vaidade quando eles têm sucesso. A Luz está em toda parte, para todas as pessoas. Os leoninos devem

compartilhar a energia que foi outorgada a eles. Devem ser atenciosos com os outros e estar abertos para a possibilidade de que a opinião de outra pessoa pode ter mérito. A verdadeira medida dos leoninos é revelada pelos seus atos de compartilhar. Se os leoninos dão ajuda anonimamente, sem procurar benefício ou glória pessoal, então, e somente então, eles superam o orgulho.

Mais que qualquer outro signo, a generosidade de Leão deve ser totalmente altruística. Nada do que dão pertence a eles, de qualquer jeito. Sua única escolha verdadeira diz respeito à motivação para suas ações: É "somente para si mesmo", ou é "para compartilhar"?

SE O SEU TIKUN É EM LEÃO...

A pessoa que tem um Tikun em Leão carrega para esta vida uma vida anterior como Aquário. Você é um indivíduo que fica separado. Em sua encarnação anterior, você era considerado importante e único, e você trouxe uma enorme força interna, criatividade e uma ambição feroz para esta vida. Você nunca foi, no entanto, um modelo de disciplina, e ainda persegue a todo custo a originalidade. Você é um quebrador de regras. Por causa disso, pode ter dificuldade em fazer os outros levarem você a sério.

Embora ter-se mantido à parte tenha lhe dado força, quando confrontado com dúvidas você as superou. Os relacionamentos significavam tudo para você, mas você sempre

teve medo de ser abandonado. Você chegava a tolerar abusos para manter a intimidade, e sempre teve o sentimento de não receber de volta o mesmo que tinha dado. Você se deixa dominar pelos relacionamentos. Por causa disso, nunca se desenvolveu espiritualmente até alcançar o seu potencial. Em sua encarnação anterior, você teve oportunidade de passar da pobreza abjeta à maior fartura, e essas oportunidades se apresentarão novamente em sua encarnação presente — se você aprender a explorar sua força interna. Você ficou severamente marcado por sua falta de disciplina que, em encarnações anteriores, o impediu de se concentrar em objetivos reais. Em sua vida como Aquário, você já possuía um sentido agudo de justiça e igualdade. Sua energia foi utilizada vez ou outra na defesa de causas nobres. Mas você preferia lidar com massas de pessoas do que com seres humanos individuais. Você vê a si mesmo no futuro em vez de ver-se no presente.

O Tikun em Leão direciona-o a abandonar o desejo pela originalidade superficial em favor do desenvolvimento da sua capacidade de servir à humanidade. Você deve perseguir esta trilha por si mesmo, não por causa dos olhos dos outros. Você tem, na verdade, mais que uma chave de suas encarnações anteriores para usar nesta vida. Sua ambição vai ajudá-lo a encontrar uma causa nobre e verdadeira através da qual você irá compartilhar seus dons com a humanidade. Seu Tikun sugere que lhe será dada a oportunidade de liderar, desde que o faça por uma razão abnegada. Ao longo

desse caminho, você pode usar sua força interna, criatividade e originalidade para revelar novas oportunidades no mundo ao seu redor.



VIRGEM

MERCÚRIO

ר י

O MÊS DE ELUL

Orgulho de Moça

Regido pelo planeta Mercúrio, o signo de Virgem no mês de Elul é o sexto e último dos meses/signos "masculinos" — o último mês em que tudo se encontra em seu estado potencial ou "nível de semente". Elul nos proporciona a oportunidade de modificar os seis meses "femininos" seguintes. Durante esse mês, podemos usar a influência de Virgem para fazermos um balanço de nós mesmos, identificarmos nossas falhas e "fazer uma faxina na casa". Por este motivo, Elul é chamado de Mês do Arrependimento.

"Virgem", tanto em português como em hebraico, denota virgindade e pureza.

As letras hebraicas que nos conectam com a energia espiritual deste mês são o Iud, que criou o signo de Virgem, e o Resh, que criou o planeta Mercúrio. Essas duas letras têm energias-inteligências diametralmente opostas. O Iud simboliza riqueza e o nível de consciência mais elevado. O Resh é a imagem da pobreza. Durante o mês de Elul, devemos tomar vantagem da oportunidade de unificar esses dois conceitos e equilibrar suas energias.

Virgem, como Gêmeos, é regido pelo planeta Mercúrio. Aqueles nascidos sob ambos os signos têm a capacidade de se adaptar rapidamente a situações e idéias novas, mas um virginiano não muda de ponto de vista com a mesma

presteza que um geminiano. Ambos estão propensos a saltar para conclusões apressadas, embora baseiem suas decisões em fatores diferentes.

Fisicamente, os virginianos com freqüência têm pernas longas e são magros. Seu ponto fraco é o sistema digestivo e os intestinos.

A característica principal de Virgem é sua busca perpétua por ordem e perfeição. Nada perturba um virginiano mais que a desarrumação. Suas escrivatinhas, suas casas e seus carros são exemplos de eficiência e limpeza — para um virginiano tudo tem que ter um lugar certo. Os virginianos são confiáveis e responsáveis, e é um ponto de honra para eles completar todas as tarefas. Para os de Virgem, o mundo físico exige uma ordem perfeita, a qual eles foram colocados na Terra para manter. Com seu compromisso pela exatidão e precisão, eles estão bem representados entre editores de texto, contadores e cirurgiões.

Nenhum outro signo tem a capacidade analítica, lógica e metódica de Virgem. Mas seu perfeccionismo os impede de perceber a figura mais ampla. Sua visão do mundo pode ficar reduzida a um único grão de areia, enquanto uma praia inteira deveria ser levada em conta.

Em sua busca pela perfeição, os virginianos rapidamente se focam nas inadequações e erros daqueles ao seu redor. Raramente são diplomáticos ou delicados, e freqüentemente falta a eles a sensibilidade necessária para uma

troca de idéias significativa. Não é que eles tenham a intenção de magoar os outros; os erros e imperfeições insultam seu sentido de ordem, e eles saem criticando severamente, para retificar as faltas o mais rápido possível. Os virginianos acreditam que suas capacidades os autorizam a comentar e criticar os outros como bem entendem. Ao mesmo tempo, entretanto, tendem a considerar que eles próprios estão acima de qualquer censura. Nisto, imitam o inexpugnável Virgem de seu signo. Embora consigam se misturar com facilidade com todos os tipos de pessoas, eles podem ser quase insuportavelmente orgulhosos.

Virgem é um signo de terra, e a visão de mundo de um virginiano é física e prática. Mas, por causa disso, sua visão é limitada. Sua percepção da realidade é fragmentada e os virginianos vêem somente uma fração da figura completa. Eles raramente questionam o "por quê", mas somente o "como". Por natureza, os virginianos não são muito espirituais. Para desenvolver seu potencial espiritual eles precisam ver além da fisicalidade do mundo. E para um virginiano este é um pedido difícil.

Para poderem tomar o rumo de uma vida corrigida, os virginianos precisam primeiro entender que o mundo que nossos cinco sentidos revelam é limitado, porque representa apenas uma pequena porção da realidade. A parte maior da realidade reside no mundo espiritual. Uma vez que aceitem isso, eles irão perceber que conseguem ver os pequenos detalhes somente porque a Luz permitiu que o

fizessem. Dissemos isto antes, de diversas maneiras diferentes, mas cabe repetir mais uma vez:

Sua própria mente não é a fonte de seus dons. A Luz é a fonte. Você é o Receptor. Se você quer ser uma fonte de Luz, tem que compartilhar seus dons.

Os virginianos devem aprender a focar seu olhar crítico primeiro em cima de si próprios, e não assumir que suas conclusões são verdades absolutas. Quando se sentem compelidos a criticar ou julgar alguma coisa ou alguém, precisam perguntar a si mesmos: "Estou vendo a figura completa, ou será que perdi alguma coisa?" Ao se segurarem, ao restringirem seu impulso inicial, os virginianos podem fugir de sua miopia e começar a ver a figura mais ampla. Os virginianos que querem se corrigir devem parar de dar conselhos aos outros até terem questionado seus próprios motivos. Mais do que qualquer outro signo, os virginianos devem resistir a julgar com base em primeiras impressões. Se, por exemplo, a desarrumação ou pouca limpeza simplesmente ofendeu seu sentido estreito de ordem, intervir numa hora dessas é claramente Somente para Si Mesmo, e portanto, não é construtivo. Por outro lado, se querem oferecer conselho e assistência devido a uma preocupação genuína com o bem-estar de outra pessoa, então, e somente então, eles podem fazê-lo, porque isso está no arcabouço de compartilhar. Como sempre, a motivação do ato é a chave. Como dissemos anteriormente:

A única escolha verdadeira se refere à motivação para nossas ações: é "somente para si mesmo" ou é "com o intuito de compartilhar"?

No começo desta seção dissemos que Virgem/Elul é chamado de Mês do Arrependimento, um mês particularmente adequado para examinar nosso passado, realizarmos um balanço e fazermos a retratação de atos errados anteriores. Qual é a melhor maneira de chegar a isso?

A Cabala ensina que se prejudicamos alguém, seja intencionalmente ou não, somos considerados responsáveis apenas por nossas próprias ações, uma vez que a pessoa prejudicada claramente estava destinada a ter aquela experiência, através de nossas ações ou pelas ações de alguma outra pessoa. O que fizemos com nossas ações prejudiciais foi atuar como um canal ou um agente da negatividade que era devida à vítima. Não fizemos exatamente um favor a ela, mas a Cabala reconhece que a Luz opera de formas misteriosas. Ladrões são culpados de seus crimes, porém, segundo a Cabala, as vítimas do roubo tinham que sofrer a experiência da perda. Em outras palavras, não somos responsáveis pelo destino da vítima, mas somos responsáveis pelo nosso próprio destino que nos permitiu ser o canal para a negatividade.

Por causa disso, a única maneira de verdadeiramente se arrepender é mudar o futuro através de uma volta ao passado. Simplesmente pedir desculpas profusamente por um

crime do passado não mudará nada, nem aliviará a dor sentida pela vítima. Para se arrepender é preciso voltar, entender o que nos fez agir tão mal, admitir o erro e pedir que a mesma situação ocorra novamente no futuro para nos dar a oportunidade de agir diferentemente e fazer a correção. A energia do mês de Virgem/Elul nos oferece a oportunidade de nos examinarmos a fundo. Esta é a razão pela qual este signo é Virgem: ele tem o poder de purificar, de limpar o mundo de suas imperfeições.

SE O SEU TIKUN É EM VIRGEM...

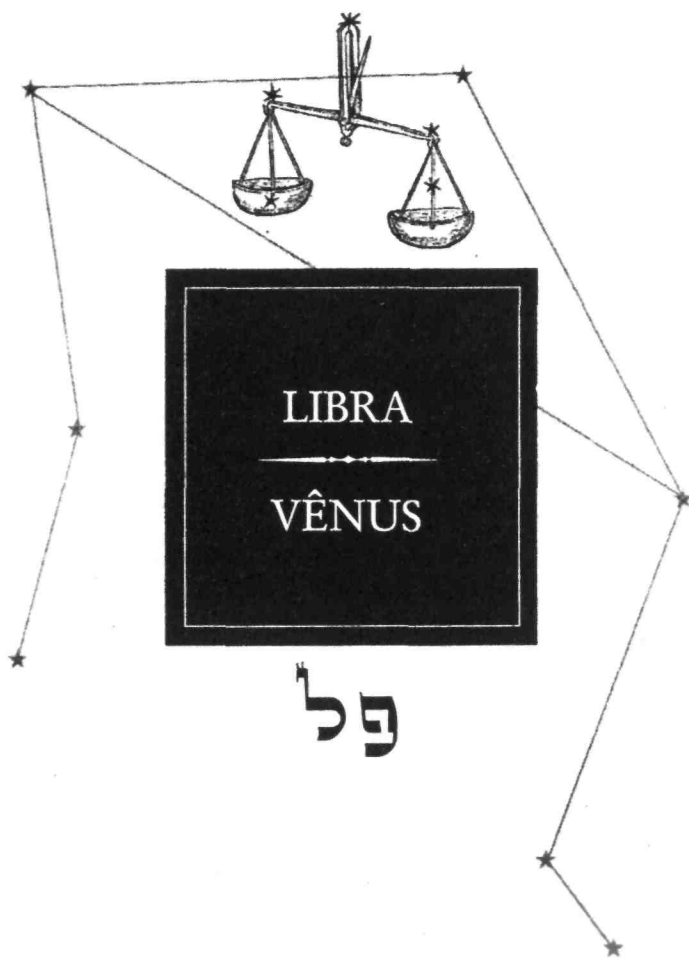
Como o pisciano da sua vida passada, você foi consumido pelos seus sonhos e fantasias e pagou caro por suas inclinações melodramáticas. Alimentado por histórias trágicas, você tinha uma total falta de discernimento entre o certo e o errado, o bem e o mal. Confrontado com numerosos obstáculos, você, em geral, simplesmente deixava as coisas acontecerem. Quando elas não davam certo, você sucumbia à autopiedade.

Em sua vida anterior você era fortemente dependente dos outros. Mas sua sensibilidade à dor o inibia de aliviar aquela dor. Essa mesma fragilidade emocional pode tê-lo levado a buscar refúgio nas drogas, no álcool ou em outros comportamentos tipo "esconder a cabeça na areia". Sua intuição pode lhe ter permitido agir pelos outros com a intenção de ajudá-los, mas você nunca ficou completamente livre

de uma espécie de interesse próprio. Você tinha talento nas artes e poderia ter sido um músico ou pintor famoso. Muitas de suas "boas ações" eram um pretexto para receber gratidão.

Para fazer sua correção, você deve adquirir uma visão do mundo mais realista e menos hipersensível. Você deve usar mais razão e menos emoção ao tomar suas decisões. Autodisciplina e determinação vão ajudá-lo a manter seus pés no chão e tirá-lo de relacionamentos excessivamente dependentes. Acima de tudo, deve parar de deixar as coisas acontecerem com você, tomando responsabilidade por si mesmo. Você deve aprender a expressar suas idéias para seu próprio benefício e pelos outros. Essencialmente, você deve parar com essa sentimentalidade piegas e deixar de lado os choramingos. Esta vida é uma oportunidade de acertar contas, perdoar e ir em frente. A reflexão será sua nova ferramenta para lidar com problemas, mas a ação o colocará no caminho rumo a sua correção. Se você obtiver sucesso em estabelecer valores dentro de si mesmo, e tirar a sua cabeça das nuvens melodramáticas, você será capaz de voltar sua atenção para criar. Se você tiver sucesso em estabelecer valores mais concretos, se desapegar de emoções e conquistar a independência daqueles ao seu redor, se se apegar aos seus desejos o tempo suficiente, você conhecerá o amor e a paz interior. Ficou provado que preservar relacionamentos a todo custo e sempre chegar a um meio-termo não era a solução correta. Isto vai

ajudá-lo a aproveitar as oportunidades, superar obstáculos e manifestar seus sonhos no mundo real. Seu novo lema deve ser "aqui e agora".



O MÊS DE TISHREI

Nenhuma das Respostas Acima

O signo de Libra no mês de Tishrei é regido, como Touro, pelo planeta Vênus. É o sétimo mês/signo, e o primeiro da segunda metade do ciclo anual. Esses seis meses finais do ano são considerados meses "femininos" e são vistos como a expressão visível do que já foi "plantado" pelas "sementes" dos seis meses "masculinos". Libra é representado pela Balança, que simboliza justiça, equilíbrio e harmonia.

As letras hebraicas que nos conectam com a energia espiritual do mês são o Lamed, que criou o signo de Libra, e o Pei, que criou o planeta Vênus. O Lamed é a única letra do alfabeto hebraico que se estende acima da linha de escrita, indicando que a energia de Libra é atraída de um mundo superior e está diretamente ligada a esse plano mais elevado de energia. Este é considerado, portanto, um excelente mês para agir.

Libra, assim como Touro, é regido por Vênus, que pode ser tão preponderantemente claro que confunde as distinções entre o bem e o mal. Para os taurinos, a claridade freqüentemente resulta em assumirem que tudo no mundo está bem, que a negatividade e a escuridão simplesmente não existem, e que por isso eles podem ficar alheios aos problemas do mundo. Para os librianos, por outro lado, a luz de Vênus parece tornar todas as coisas iguais, e isto freqüentemente causa incerteza e indecisão. Tomar decisões ou fazer

juízos representa uma dificuldade tanto para taurinos como para librianos. Para os taurinos é um caso de "não quero" — eles não querem julgar; para os librianos é um caso de "não posso" — eles parecem ser incapazes de decidir entre dois lados de peso igual.

Embora os librianos aspirem por equilíbrio e harmonia em seus relacionamentos e meio ambiente, geralmente se vêm num estado de confusão. Eles ponderam muito sobre as coisas, considerando obsessivamente todos os ângulos de um assunto numa tentativa de atingir a equanimidade. Eles hesitam perpetuamente, vacilando entre um aspecto ou outro. Os librianos sempre vêm ambos os lados de uma discussão, e ambos os lados parecem ter o mesmo mérito. Eles ficam paralisados pelo medo de cometer um erro ou fazer uma má escolha. Frequentemente tomam decisões por *default*. Eles dizem a si próprios: "tenho uma oportunidade de mudar alguma coisa aqui, de revelar uma grande porção de Luz — se fizer a escolha certa. Mas como posso saber se esta é a resposta correta? Pode haver um outro ponto de vista, uma verdade diferente."

Os librianos raramente empreendem ações decisivas. Quando o fazem, podem estar se movendo em trancos e impulsos, retrazando seus passos, revendo antigas decisões, possuídos por uma ansiedade de terem esquecido de considerar por completo todas as possibilidades. Os librianos jamais conseguem dizer "está bom o suficiente". Eles passarão por períodos de atividade tenaz e farão grandes

progressos; contudo, assim que a pressão diminui, eles ficam incertos novamente e começam a desfazer tudo o que já realizaram. Eles podem tornar até o mais simples problema em um abismo de dúvida e ambigüidade.

Os librianos podem ser muito sociais. São amistosos, abertos, calorosos, compreensivos com os problemas alheios, e encorajam os outros a confiarem neles. Gostam de se preocupar com os outros, e assim que alguém demonstra a menor necessidade, um libriano estará lá para dar uma mão. Se você não é libriano e está em busca de um conselho, os librianos podem ser uma ressonância especialmente boa, porque dão peso igual para todas as possibilidades. Só não peça a um libriano que tome uma decisão por você. Você será inundado com mais e menos, prós e contras, vantagens e desvantagens, porém sem nenhuma conclusão.

Apesar de Vênus ser o planeta do amor, os relacionamentos dos librianos refletem claramente sua indecisão. A incerteza prejudica seus compromissos. Essa incerteza está conectada com sua auto-imagem — os librianos não conseguem assumir determinações claras sequer a respeito de si mesmos. Por faltar a eles um sentido claramente definido de propósito e valor próprio, freqüentemente buscam segurança em relacionamentos. Mas têm dificuldade de se entregarem totalmente a alguém. Suas fidelidades são sempre divididas, seus relacionamentos raramente são completos. Para um libriano, tudo, inclusive o amor, permite uma auto-interrogação. "Estarei certo em amar esta pessoa? Será

que ela merece minha afeição?" Com medo de serem magoados, eles dizem para si próprios que existem boas razões para não amar a alguém com todo o coração e que, restringindo seus sentimentos, eles estão se protegendo.

Apesar das boas intenções, os librianos racionalizam excessivamente e sempre encontram uma justificativa intelectual para suas dúvidas. Os librianos parecem estar parados no tempo. Fogem ao confronto, evitam a responsabilidade e se recusam a enfrentar seus problemas. O orgulho não permite que tomem uma decisão que possa ser um engano.

Os librianos querem resolver tudo racionalmente. Acreditam em sua própria capacidade intelectual e querem revelar a verdade utilizando-a. Eles não conseguem perceber que a verdade espiritual está além da lógica humana.

A Luz tem um eterno Desejo de Compartilhar suas bênçãos, mas é preciso que haja um Receptor para receber essa dádiva. A Luz que recebemos é exatamente igual ao nosso Desejo de Receber. Em sua sabedoria infinita, a Luz não nos dá nada a menos, nem a mais, do que desejamos.

Devido ao seu orgulho e confiança na lógica, os librianos resistem às bênçãos da Luz. Para se corrigirem, precisam aprender a confiar na Luz e precisam entender que cometer erros é uma das formas como crescemos. Os librianos simplesmente precisam entrar em ação para revelar Luz. Para eles, a deliberação é meramente uma distração

que impede a ação. Boas intenções não bastam. Para obter progresso, os librianos precisam superar seu medo do fracasso e parar de buscar soluções lógicas. Precisam estar abertos, doar a si mesmos incondicionalmente para atividades positivas, e a Luz não os abandonará.

Em outras palavras, eles precisam "se jogar". A água está boa.

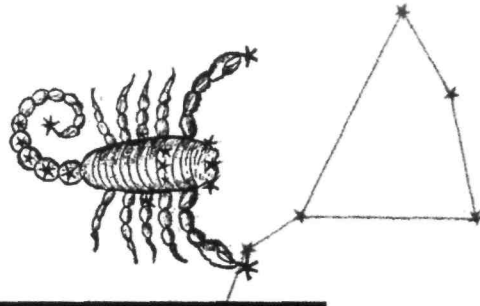
SE O SEU TIKUN É EM LIBRA...

Em sua encarnação anterior como Áries era marcante sua autoconfiança, mas uma ótima opinião a respeito de si mesmo o levou a muitos desapontamentos. Preocupado consigo mesmo, você desperdiçava sua energia e estava num estado quase constante de agitação. Apesar de trabalhar, você jamais construiu algo sólido. Você reagia de forma exagerada aos fracassos, assumia atitudes agressivas e freqüentemente combatia os problemas fazendo uso de uma visão muito limitada. Isto produziu um sentimento profundo de frustração que, em sua vida presente, provocou uma agressividade que freqüentemente confunde as pessoas próximas de você.

Um Tikun em Libra lhe aponta na direção do sacrifício em seu sentido mais nobre. Para se livrar da frustração, você precisa caminhar por uma trilha de devoção a uma causa além de você mesmo. No passado, seu ego colocou você dentro de um círculo limitado de amigos, o que restringiu

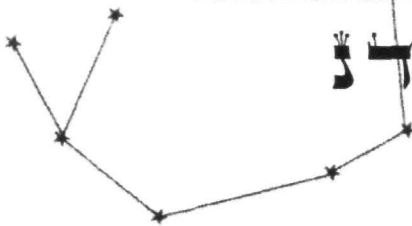
suas oportunidades de compartilhar. Ser parte de uma equipe vai ajudá-lo a recobrar o equilíbrio. Como parte de uma equipe, você precisará considerar o que os outros dizem e se abrir para a possibilidade de que suas opiniões possam ter mérito. Isto amaciará sua personalidade e você se tornará mais capaz de dominar sua raiva. A medida que você for compreendendo que o sucesso do grupo é mais importante do que o seu próprio, você conhecerá a felicidade verdadeira. Através desta forma de generosidade, você pode realizar sua correção e encontrar paz interior.

O Tikun em Libra é uma das correções mais difíceis, porque exige a nulificação de seu orgulho nesta vida para corrigir os erros de uma vida anterior. Seu comportamento anti-social anterior exerceu pressão sobre seus relacionamentos, fazendo você passar por transtornos emocionais. Você jamais conheceu relacionamentos duráveis. Para este propósito, seu casamento proporcionará a melhor oportunidade. Através de seu casamento lhe será dada a oportunidade de compreender o verdadeiro compartilhar e adquirir força interior por amar a alguém desinteressadamente. Tornando-se a força motriz por trás de seu parceiro, você conseguirá pôr de lado sua idéia limitada de "eu" e começar a se mover pelo mundo como "nós". Ao mesmo tempo, você virá a compreender que a meta é menos importante que o processo de realizá-la, e essa nova perspectiva revelará novos horizontes.



ESCORPIÃO

MARTE



O MÊS DE MAR-CHESHVAN

Uma Cauda Amarga

Mar-Cheshvan é o oitavo mês no calendário hebraico. Como Áries/Nissan, é regido pelo planeta Marte, cujo nome deriva do deus romano da guerra. O símbolo do mês/signo é o Escorpião.

As letras que nos conectam com a energia espiritual do mês são o Dalet, que criou Marte, e o Nun, que criou o signo de Escorpião. Juntas, essas duas letras formam a palavra em hebraico Din, que significa "julgamento". O julgamento pode ser cruel, duro e sem sentimentos. Pode queimar como fogo. Combinado com a misericórdia, entretanto, o julgamento tem grande potencial de cura.

Quando você conhece um Escorpião, você pode sentir a energia dele ou dela e saber imediatamente que está na presença de uma pessoa que deve ser levada em conta. Os escorpianos emanam um magnetismo poderoso, enquanto ao mesmo tempo parecem frios e reservados. Podem ser charmosos, podem enfeitiçar, podem até ser hipnóticos. Em sua presença, você sente atração, mas sente também desconforto, ainda mais porque você não consegue defini-lo claramente.

Escorpião é regido por Marte, mas isto não significa que os escorpianos sejam corajosos. O que isto significa é que a mera idéia do confronto esquentava o sangue dos escorpianos.

Assim que os escorpianos sentem o perigo, eles entram em marcha acelerada, prontos para qualquer encontro. E quando atacam, o primeiro golpe vai direto ao coração.

Os escorpianos são fortes, tanto espiritual como fisicamente, e são dotados com a força de vontade para conquistar quaisquer objetivos que estabeleçam para si mesmos. Eles são extremamente independentes. Os escorpianos não se sentem confortáveis a não ser que estejam no controle e com a mão por cima. Sua determinação tem como rival somente sua impaciência.

De acordo com o Livro da Formação, cada signo do zodíaco está associado com uma parte particular do corpo humano. Não deve vir como uma surpresa o fato de a região relacionada com Escorpião ser a dos órgãos sexuais, essa parte da anatomia que influencia de forma tão poderosa o comportamento humano. Os escorpianos de ambos os sexos são freqüentemente considerados *sexy*, mas ambos podem facilmente se tornar destrutivos no uso de seu poder sexual.

Os escorpianos adoram histórias melodramáticas e são gratificados por emoções extremas. Embora anseiem por amor e adorem gestos grandiosos, eles não gostam de demonstrar sua necessidade de amor. Seu ciúme é legendário — eles simplesmente não suportam ver outra pessoa com algo que desejam. Sua inveja é ainda mais perigosa porque só se expressa sutilmente. Os escorpianos gostam de trabalhar em segredo. Eles são ainda mais discretos com

seu comportamento negativo quando seu Desejo de Receber está no máximo. Os escorpianos podem ficar tão consumidos pela inveja que derramam negatividade sobre suas inocentes vítimas. Ter um escorpiano como inimigo pode ser devastador.

Os escorpianos não são muito lógicos, mas são altamente intuitivos e conseguem detectar os sentimentos mais internos dos outros. Eles imediatamente enxergam as fraquezas das outras pessoas, e não hesitarão em revelá-las abertamente.

Os escorpianos não mentem, nem para eles mesmos nem para os outros, e são desprovidos de qualquer forma de tato. Se você quer descobrir algo a respeito de si mesmo, especialmente os piores aspectos, simplesmente pergunte a alguém de Escorpião! Embora os escorpianos possam ser profundamente generosos, dando muito, eles geralmente procuram tornar o receptor dependente e subordinado. Seu dar não é compartilhar no sentido verdadeiro, uma vez que só é realizado para adquirir controle.

Os escorpianos querem desesperadamente estar em controle, mas são dominados pelas suas emoções, são carregados de um sentimento extremo para outro. Podem passar do amor cego ao ódio cruel num instante. Eles facilmente colocam nos outros a culpa pelo seu sofrimento, e descarregam suas ansiedades em cima das pessoas ao seu redor. E jamais esquecem um insulto. Qualquer pessoa — família,

amigos, caixas de banco — que já os tenha feito sofrer sentirá seu ferrão. Os escorpianos podem até ter consciência de que suas ações têm um efeito bumerangue: que algum dia eles receberão exatamente o que deram. Mas isto não os detém. O que importa para o escorpiano é empatar o placar.

A Cabala nos diz que todos nós viemos para este mundo com o objetivo de cumprir nosso Tikun, ou correção. Para alcançar isso, podemos ou nos tornar mais conscientes espiritualmente, ou, através de algum "golpe do destino" externo, ser levados a uma compreensão de nosso caminho correto. O universo, assim como qualquer comunidade ou país, tem leis pelas quais é regido. Embora nos tenha sido dado o livre-arbítrio e o direito de fazermos o que quisermos, somos parte integral deste universo e estamos sujeitos a suas leis.

As conseqüências de nossas ações estão sempre esperando por nós, logo depois da curva. Tudo o que vai, volta.

Escorpião é um signo de água, mas na Cabala o signo também é associado de forma muito próxima com o fogo. Os escorpianos são um paradoxo vivo: a água é o símbolo de compartilhar e misericórdia, enquanto o fogo é o símbolo de julgamento. O fogo nos escorpianos os torna impulsivos. Eles têm pouca paciência, e não dão a si mesmos tempo para pensar nas coisas antes de agir. Eles ficam insensíveis às necessidades dos outros. A parte deles que cura, mais significativa, nunca tem oportunidade de emergir. Sem

misericórdia, o julgamento é cruel, ríspido e sem sentimento. Os escorpianos precisam abrandar seu fogo com água.

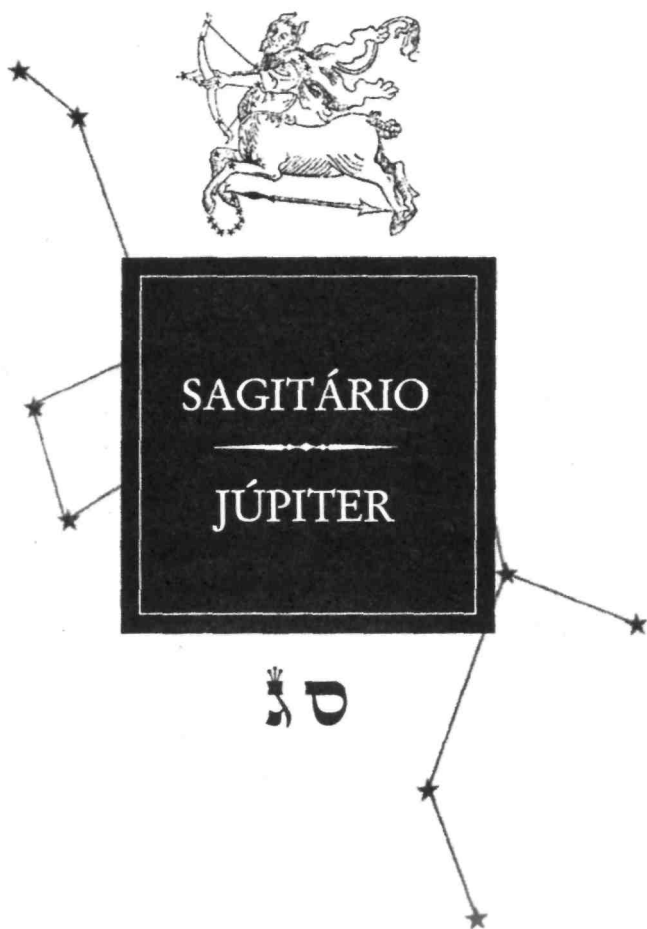
Os escorpianos devem aprender a se desprender de suas emoções. Toda vez que sentem um ataque de raiva, paixão ou ódio, devem se esforçar para controlá-lo. Os escorpianos devem parar de manufaturar crises e dramas que terminam por devastar a eles e àqueles ao seu redor. Quando os escorpianos permitem emergir o lado água de seu caráter, podem transformar suas naturezas e ascender a níveis de consciência elevados.

SE O SEU TIKUN É EM ESCORPIÃO...

Em sua vida passada você foi Touro. Firmemente preso a uma determinada maneira de ver o mundo, era teimoso, lento e extremamente relutante em mudar. Suscetível a prazeres do corpo, você era um hedonista consumado. Era apaixonado pela beleza e pela natureza, extremamente possessivo, e perseguia posses materiais em vez de espirituais. Com medo da perda do seu conforto, você se absteve de ter experiências significativas. Sua vida era rotineira e vazia. Confinado na obstinação, você não ouvia os outros e nem aprendia com eles. Mas desta vez você tem o que precisa para atingir uma transformação genuína.

Você agora precisa abandonar as regras rígidas que marcaram sua vida anterior e permitir que a espontaneidade entre em cena, degustando da liberdade de ação. Desta

forma, você ficará consciente das ilusões que sobrecarregavam seu espírito, confiando na Luz para sua proteção. Assim, você se provará merecedor de respeito e amor. Esta pode vir a ser uma correção difícil. Pode causar algumas perdas materiais dolorosas. Inicialmente, seu conforto, seu senso de segurança, pode se sentir ameaçado. Se você quer alcançar sua correção, contudo, terá que pagar o preço. Com o passar do tempo, você se tornará mais independente em suas ações. Seus relacionamentos se aprofundarão à medida que você se torna mais capaz de sentir empatia, a partir do momento em que você começar a considerar os outros diferentemente, não por seu valor material, mas por seu valor como seres humanos. Você pode até descobrir uma aptidão para a psicologia — sua maneira de se abrir para este mundo. Ao longo desse caminho, você pode experimentar uma linda metamorfose cármica. Renunciando aos seus medos de perda, você pode aumentar sua capacidade de receber, tanto espiritualmente quanto materialmente.



SAGITÁRIO

JÚPITER



O MÊS DE KISLEV

Como um Arco-íris

O mês de Kislev/Sagitário é o nono mês/signo do calendário hebraico e é regido pelo planeta Júpiter, o símbolo planetário da abundância, boa sorte e boa fortuna.

As letras hebraicas que nos conectam com os aspectos espirituais do mês/signo são o Samech, que criou o signo de Sagitário, e o Guimel, que criou o planeta Júpiter. Em português, Samech significa encorajamento, sustento ou assistência. Guimel significa compartilhar. Juntas, elas sugerem um mês no qual encontramos segurança, bem-estar e esperança, se não nos permitirmos cair na complacência e na crença na própria retidão. De modo geral, este é um mês considerado extremamente positivo.

Sagitário (em hebraico: Keshet) significa arco-íris, as sete cores básicas que contêm o espectro de luz visível. O Zohar nos diz que o arco-íris é a força que contrabalança o julgamento. Na Bíblia, ele apareceu no céu para sinalizar o fim do dilúvio de Noé, como um símbolo de esperança e novos começos.

Sagitário é um signo de fogo, intimamente associado com o elemento ar. Isto significa que os sagitarianos são propelidos pelo fogo, como um foguete, por uma força que vem do fundo de seu espírito. Devido a esse fogo interior, os sagitarianos constantemente buscam desafios e riscos. Como

veremos, essa qualidade audaciosa tem efeitos tanto bons quanto maus.

Ainda crianças, os sagitarianos se distinguem do resto do grupo por constantemente buscarem por novos desafios. Esse comportamento aventureiro, se não for equilibrado por um bom julgamento, torna o sagitariano bastante irresponsável. Testar a si mesmos é a única coisa que lhes interessa. Eles chegarão a sair de seu caminho para tornar um teste em particular ainda mais difícil. Por exemplo, se sagitarianos têm uma prova, eles esperarão até o último minuto para estudar. Em vez de causar ansiedade, essa pressão adicional desperta o melhor deles. Os sagitarianos precisam sentir pressão para conseguir obter sucesso. A pressão os nutre. Sem ela, eles perdem o interesse muito rápido.

Quando surge uma oportunidade de se aventurar, os sagitarianos correm para ela — quanto mais impossível a tarefa, maior o seu entusiasmo. Eles agarram todas as oportunidades de aparecer heroicamente, e se empenham constantemente em estender seus próprios limites.

Os sagitarianos buscam o prazer praticamente a qualquer custo. Querem gratificação instantânea, e derivam o máximo dela arriscando-se e enfrentando seus temores. Por causa disso, seus pensamentos e suas ações não focam o objetivo em si, mas os meios para derivar o máximo de prazer da tarefa. Apesar de não terem intenções prejudiciais, eles estão preocupados em provar a si mesmos, e podem ser

insensíveis às dúvidas e medos daqueles ao seu redor. É um ponto de honra para os sagitarianos superar qualquer desafio. E eles geralmente o fazem com uma certa exuberância alegre. Caso fracassem, porém, são perseguidos por culpa e revivem o evento diversas vezes.

Os sagitarianos geralmente são inteligentes, ou pelo menos racionais. Eles focam o essencial. Adoram aprender coisas novas, mas não gostam de qualquer tipo de rigidez e tendem a procurar sua educação em ambientes não convencionais. Sagitarianos amam a liberdade, e não conseguem ficar num lugar por muito tempo. Preferem explorar novos horizontes, tanto físicos como intelectuais. Essa sede por viagens também se aplica a relacionamentos. Os sagitarianos precisam periodicamente "redescobrir" seus parceiros. Se eles sentem cair uma rotina sobre seu relacionamento, torna-se difícil, para eles, continuar.

Os sagitarianos são intransigentes e extremamente críticos de seu próprio comportamento. Para seu crédito, sempre procuram pela culpa neles mesmos e imediatamente assumem total responsabilidade por suas ações e erros. Sagitarianos nunca colocam a culpa nos outros. Além disso, eles não guardam rancores, não ficam ressentidos, são rápidos em perdoar, e podem até ficar fixados em suas próprias inadequações e fracassos.

Cada erro que os sagitarianos cometem fica gravado em suas memórias para referência futura. Apesar de

orgulhosos demais para admiti-lo, os sagitarianos dão ouvidos à crítica. Eles aprendem com ela e a usam em seu Tikun, sua correção. Inclusive aprendem com os erros de seus amigos, e integram essas experiências em seu próprio desenvolvimento. Eles vêem tudo como uma oportunidade de aprender e progredir.

De acordo com o Zohar, o arco-íris é um campo de energia que aparece cada vez que um decreto de destruição é emitido. Seu papel é impedir o desastre e ajudar a nos proteger. Para os sagitarianos, o sinal do arco-íris é o escudo do qual eles dependem. Sagitarianos experimentam milagres durante toda a sua vida. Na realidade, chegam a esperar por eles. Para os sagitarianos, existe sempre um "final feliz". A influência de Júpiter os convence de que tudo ficará bem no final. Embora a Cabala nos ensine que no final isso é verdade, os sagitarianos não devem permitir que seu otimismo se torne complacência e presunção. Eles não podem simplesmente depender de que a influência planetária os puxe por sua correção. Todo mundo tem trabalho a fazer.

Os sagitarianos devem parar de enxergar cada desafio como uma oportunidade de diversão. Eles devem assumir o grande desafio espiritual de revelar a Luz. Para evitar a irresponsabilidade, precisam restringir seu comportamento aventureiro. Eles precisam aprender que tudo que eles procuram já existe, que a única meta verdadeira é fazer o bem e revelar a Luz. Como a Cabala nos diz que só são dadas a todos nós aquelas tarefas ou testes que já somos capazes de

realizar, não podemos assumir nenhum crédito pela realização. Nós não somos a fonte; a Luz é a fonte.

A correção de Sagitário é facilmente atingível, já que eles naturalmente se esforçam para progredir, aprender e controlar seus próprios destinos. Assim que são confrontados com um problema, buscam uma forma de resolvê-lo. Eles aceitam o desconforto para estenderem a si mesmos, e é precisamente este o caminho para o auto-aprimoramento e a correção.

SE O SEU TIKUN É EM SAGITÁRIO...

Se o seu Tikun é em Sagitário, você retém a dualidade que caracterizou sua encarnação anterior como Gêmeos. Tendo sempre considerado sua vida a partir de dois pontos de vista opostos, você viveu numa incerteza profunda. Tomar decisões era seu maior obstáculo. Você não conseguia estabelecer um curso de ação definido e se manter nele. Um de seus problemas em vidas passadas e no começo desta vida é uma falta de concentração, que faz você parecer superficial. Sua instabilidade atrapalhou seus esforços para alcançar uma posição profissional e prejudicou sua evolução espiritual e física. Para ser aceito num grupo, você dançava qualquer melodia. Devido à sua tendência "camaleônica", você foi chamado com freqüência de hipócrita.

Seu Tikun em Sagitário lhe apresenta o desafio de definir suas metas e realizá-las. Suas responsabilidades e

obrigações são oportunidades de consolidar suas próprias opiniões. Você pode virar as costas ao seu passado superficial e finalmente enfrentar a realidade. Você efetua essa transformação através da fidelidade. Na realidade, você estará tão ávido por justiça que a integridade, sinceridade e uma recusa em ceder se tornarão assuntos centrais em sua evolução. Você pode encontrar sua própria identidade — a autenticidade estará no centro de seu compromisso — e descobrir sua verdadeira missão na Terra: compartilhar sua sabedoria e revelar a verdade.



CAPRICÓRNIO

SATURNO

עֵב



O MÊS DE TEVET

Vivendo no Mundo Material

Tevet é o décimo mês do calendário hebraico e é regido pelo planeta Saturno. Dos cinco planetas internos criados pelas letras hebraicas, Saturno é o mais afastado do Sol. Por causa dessa distância, a Cabala nos diz que Capricórnio é o signo que mais alimenta ilusões.

O mês de Capricórnio é um mês muito espiritual. O planeta Saturno foi criado pela letra Bet, e Capricórnio foi criado pela letra Áin. Juntas, essas duas letras nos ligam direto aos 72 canais de energia através dos quais a Luz desce para o mundo. Elas também nos conectam com o elemento água, que é um símbolo de misericórdia.

Capricórnio é um signo terra, e os capricornianos freqüentemente aparentam ser bastante lentos e pesados. São profundamente apegados ao plano físico no qual o Desejo de Receber se manifesta.

Desde uma tenra idade, os capricornianos sentem a necessidade de assumir responsabilidade. Algumas vezes eles abandonam prematuramente seus sonhos para enfrentar as frias realidades da idade adulta. Por causa disso, anos mais tarde eles podem sentir que foram privados de alguma coisa. Geralmente, são pessoas sérias e não dão de si mesmos prontamente. Em suas cabeças, as pessoas são responsáveis por suas próprias vidas. Tudo tem que ser merecido:

"nada é de graça". Em resumo, os capricornianos têm uma visão do mundo muito trivial e com frequência não caridosa.

Um texto cabalístico de 4.000 anos descreve a energia espiritual interna de Saturno como seca e fria. Talvez seja por isso que os capricornianos acham difícil expressar seus sentimentos, ou dar ou receber amor. Essa falta de calor se faz presente por toda a vida de muitos capricornianos, embora eles a mantenham enterrada bem fundo em suas almas.

Capricórnio é o signo mais materialista do zodíaco. Todos os seus pensamentos e sentimentos tendem a estar conectados à matéria física. Eles têm fortes dotes analíticos e dão excelentes negociantes e cientistas. Os capricornianos são independentes e não toleram autoridade. Sua determinação os ajuda a atingir uma certa posição social, que eles estão constantemente tentando melhorar. São muito exigentes, tanto de si mesmos quanto dos outros. São confiáveis, mas andam para a frente devagar, passo a passo, para se protegerem. São muito práticos, sempre tentando se manter ocupados para ficar um passo à frente da competição. Um capricorniano sabe que a realização em qualquer área exige trabalho duro e perseverança.

Os dois valores que governam os capricornianos são tempo e dinheiro, ambos preciosos para eles. Tendo se esforçado tanto para obter o que desejavam, crêem ter o

direito de possuir tudo o que recebem. Têm um senso de propriedade superdesenvolvido e são extremamente protetores quanto às suas posses. São muito avessos a riscos e temem perder o que já conseguiram com tanto trabalho. E os capricornianos são extremamente antipáticos a qualquer um que pareça receber coisas sem se esforçar tanto quanto eles.

Capricórnio/Tevet representa o meio do céu — o ponto mais alto do firmamento. Dessa grande altura, os capricornianos podem ver tanto o propósito espiritual quanto o sentido material da vida. Infelizmente, eles raramente tomam vantagem plena de sua perspectiva singular. Os capricornianos geralmente se concentram sobre o lado material das coisas, mas o potencial para enxergar a dimensão espiritual está sempre presente.

Nós todos somos feitos de matéria física e de espírito, de corpo e alma, uma linda combinação do físico e do metafísico. A Cabala nos ensina que é um erro permanecer apegado a somente um desses dois mundos, excluindo o outro.

A partir daí, podemos começar a distinguir uma direção positiva que os capricornianos podem tomar para fazer a correção de que necessitam e elevar o nível de suas almas. Não é fácil fazer esta correção. Mas, conforme dissemos, onde é mais alto o potencial para a negatividade, há também o maior potencial para a manifestação da Luz.

A frieza de Saturno é associada à sua distância do Sol. Na Cabala, o Sol nos liga com a Luz Infinita, a energia

espiritual que nos criou. Mas os capricornianos são ligados à matéria e às suas limitações. Sentindo-se afastados da energia espiritual do Sol, os capricornianos investem sua energia no mundo material. Na realidade, o mundo material pode frequentemente parecer o único mundo disponível para eles.

Mas o Criador não nos poria diante de um obstáculo que não pudéssemos transcender. A Cabala nos ensina que Capricórnio é um signo de terra que está intimamente associado com o elemento água, que representa a qualidade de misericórdia. Embora a Luz esteja bloqueada, ou distante, ou filtrada, o potencial para receber sua bênção ainda está presente.

Estas noções espirituais não são estranhas para os capricornianos. Eles têm um potencial espiritual enorme, se quiserem desenvolvê-lo.

Os capricornianos precisam entender que nada adquirido no mundo físico é resultado de seu próprio mérito, esforço ou determinação. A fonte de todas essas coisas é a Luz. A Cabala nos ensina que o resultado material de qualquer esforço é, na realidade, de pequena importância. O que importa é a maneira como realizamos nossa correção e, mais, nossa motivação para querer realizar tal correção. Os capricornianos devem entender que se eles limitarem seus desejos a coisas materiais, permanecerão insatisfeitos e frustrados.

Quando ficamos presos nas ilusões do mundo físico começamos a acreditar que as coisas "pertencem" a nós, que de alguma forma essas coisas são fundamentalmente "nossas". Mas os capricornianos precisam compartilhar. Quanto mais compartilham, mais energia eles revelam e mais realizados eles se sentem. Uma vez que isto tenha sido realizado, os capricornianos revelam sua verdadeira natureza, que é sensível e humana.

Ao voltarem sua determinação e perseverança para servir aos outros, eles desenvolverão habilidades espirituais novas que geram satisfação. Eles chegarão à compreensão de que o trabalho é uma oportunidade de revelar o bem, e não algo penoso ligado a uma eventual recompensa material.

SE O SEU TIKUN É EM CAPRICÓRNIO...

Dúvidas herdadas de uma vida anterior sobrecarregam a pessoa cujo Tikun é em Capricórnio. Tendo carregado a influência de Câncer, você lida com uma ansiedade constante. Por toda a sua vida você buscou segurança, até o nível em que idealizava a vida. Desta maneira, você conseguia esconder seus problemas ou aceitar avidamente a direção de outras pessoas, rejeitando assim qualquer tipo de responsabilidade.

Como conseqüência, você é o cúmulo do conformismo. Você pode nunca ter realmente se aberto para as

possibilidades do mundo exterior. Viveu como um ermitão, enterrado em seu próprio mundo, confiando no materialismo para se sentir seguro. Você evita quaisquer conexões verdadeiras com pessoas ou idéias. Devido à sua falta de autoconfiança, você corta suas experiências e se obriga a permanecer perto demais de sua família, de maneira pouco saudável, especialmente de seus pais. Por causa disso, injustamente você faz deles o bode expiatório para todas as suas fraquezas. Você ficou marcado pela imagem de seu pai e teve que começar esta vida com tal dificuldade. Você pode ter transferido esse respeito e esforço para a sociedade como um todo. No passado você se recusou a crescer, assumindo um comportamento infantil, jamais se arriscando. Para conquistar a segurança, você organizou sua vida de acordo com as regras e leis da sociedade, que podem ter feito de você um patriota, ou pelo menos um político.

Uma correção em Capricórnio lhe ensinará maturidade. Você terá que cortar o cordão umbilical com a família. Terá que aceitar suas responsabilidades e também procurar novas responsabilidades para dissipar suas ansiedades. Desta maneira, desfrutará dos prazeres de assumir riscos. Você se divertirá em se entregar a algo sem premeditação. Encontre uma causa valorosa e identifique-se com ela; desta forma conseguirá se basear em sua força interior para encarar os obstáculos. Você ganhará autocontrole e prontidão para cumprir sua missão espiritual na vida.



AQUÁRIO

SATURNO



O MÊS DE SHVAT

Debaixo D'água

O mês de Shvat, décimo primeiro mês do calendário hebraico, é regido por Saturno. Em hebraico, Aquário é D'li, que quer dizer balde ou jarro, e o signo é representado por um carregador de água despejando água. Como sabemos, a água é o símbolo da misericórdia e da purificação. Aquário é o canal para apaziguar o mundo e o signo da abundância; tudo é despejado e compartilhado, sem fazer contas.

As letras do mês de Shvat são o Bet, que criou Saturno, e o Tzadi, que criou o signo de Aquário. A letra Bet simboliza a centralidade: ela manifesta o equilíbrio e o balanço, e é também a força de bênção ou aprovação. A letra Tzadi significa "justo", que indica equilíbrio. Durante esse período, nos é dada a oportunidade de revelar verdade e luz. Por causa disto, o mês de Shvat é considerado o Mês da Redenção.

Aquário segue Capricórnio no ciclo do zodíaco e também é regido por Saturno. Por acaso o fato de ter o mesmo planeta regente implica que esses dois signos possuem qualidades similares? Na verdade não, e aqui está o porquê. Se olharmos de perto para Saturno, veremos que um aspecto está virado para o sistema solar em direção ao Sol, enquanto o outro se direciona para fora, para a infinitude do espaço. O primeiro aspecto influencia Capricórnio, enquanto o último afeta Aquário. Enquanto Capricórnio encara limitações, Aquário encara a infinidade. Isto faz com que os dois signos

tenham características quase diametralmente opostas. Enquanto os capricornianos passam suas vidas construindo estruturas e sistemas, os aquarianos passam suas vidas destruindo-os.

Aquarianos são singulares. Não dá para ignorá-los. Na infância demonstram ser uma grande promessa. Como adultos, são idealistas que lutam para mudar o universo através de idéias originais. Eles são rebeldes com muitas causas; sua preocupação é o bem-estar da humanidade como um todo.

Embora os aquarianos busquem justiça para todos, essa busca ocorre num nível global, não num nível pessoal. Eles apóiam causas grandes e nobres, mas freqüentemente deixam de ajudar aqueles que estão sofrendo por perto. Preferem lidar com os direitos sociais de uma nação inteira do que lidar com os problemas de amigos próximos. Duas razões sustentam essa aparente contradição: primeiro, geralmente falta aos aquarianos um sentido prático; segundo, os aquarianos são apaixonadamente independentes e privados. Movidos por seu anseio pela originalidade, eles se põem em separado da multidão. Apesar de sua amizade e abertura mental, os aquarianos pertencem ao mais teimoso de todos os signos. Eles rejeitam todas as estruturas estabelecidas. Seja no casamento, seja no trabalho, os aquarianos lutam para manter sua individualidade e liberdade para poderem exercer suas idéias inovadoras. Eles detestam ser detidos e destroem todas as limitações em seu caminho. Teoricamente, os aquarianos estão aqui para demolir as

estruturas e sistemas, para derrubar muros. No entanto, os muros mais espessos que eles encontram são, com frequência, os muros de seus próprios egos. Mesmo quando começam a fazer mudanças em suas vidas, os aquarianos tendem a concentrar sua atenção no exterior, e continuam imutáveis no fundo de seus corações.

De acordo com os cabalistas, nossa era atual começou há cerca de 400 anos e é chamada de diversas maneiras: Era de Aquário, Era da Revelação ou Era da Redenção. Por que Shvat/Aquário simboliza a redenção? Porque os aquarianos percebem o mundo como sendo unificado, e os cabalistas consideram que esta é a base da verdadeira redenção. A redenção é o momento em que toda a negatividade é purificada, quando a humanidade fica livre do mal e da fragmentação. Por causa de seu nível de consciência mais elevado, os aquarianos estão diretamente ligados a esse momento de redenção.

Na tradição judaica, o ano-novo do reino vegetal é celebrado no 15º dia do mês de Shvat/Aquário por causa da energia poderosa manifestada durante esse período. A vegetação é a única força no mundo físico que parece ser capaz de superar a força da gravidade, a qual, na Cabala, é a expressão mais poderosa do Desejo de Receber. Como as árvores e plantas, os aquarianos têm o poder de quebrar as limitações do mundo físico.

Mas para tornar esse poder manifesto, os aquarianos precisam controlar os aspectos de sua natureza que interferem na sua realização. Para compreender como controlar a natureza de um signo em particular, a astrologia cabalística freqüentemente olha para seu oposto. No mapa astrológico, o signo oposto de Aquário é Leão: Leão é "o rei", enquanto Aquário é "o povo". Isto nos diz que os aquarianos certamente têm a capacidade de ajudar a humanidade, desde que suas próprias idéias não se tornem mais importantes que a causa em si.

Os aquarianos precisam aprender que se preocupar com a sociedade não significa negligenciar o individual. Verdadeira espiritualidade significa ser parte da humanidade, não estar acima dela. Infelizmente, os aquarianos geralmente têm uma opinião tão alta de si mesmos que impor suas próprias visões pode se tornar seu único objetivo. Os aquarianos precisam conquistar seu orgulho sem limites. Nem suas idéias, e nem tampouco suas energias, são de seu próprio feitio. Esses atributos foram entregues a eles para manifestar uma certa força neste mundo. Eles são meramente canais para essa energia, e, portanto, não é conferido a eles o direito à glória pessoal.

Para o resto de nós, o mês de Shvat oferece a oportunidade de nos libertarmos de nossas restrições e conectar com o infinito. Vivemos na Era de Aquário, uma época em que inovações incríveis são parte integral da vida diária. Se os aquarianos são espirituais, é porque o tempo não tem

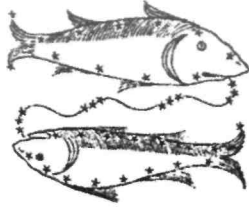
controle sobre eles. Eles concebem o futuro como algo que já está aqui; eles têm somente que revelá-lo. Todos nós podemos usar a influência deste mês para aspirar às mesmas atitudes.

SE O SEU TIKUN É EM AQUÁRIO...

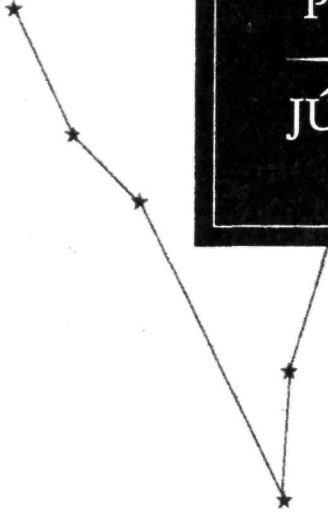
Você é um verdadeiro monarca, retornando ao plano físico para corrigir o orgulho que sobrou de sua encarnação anterior como Leão. Em sua última encarnação, você dominava seus subordinados. Você vivia como o centro das atrações. Você adorava o exibicionismo e o luxo e não será fácil viver sem isso. Além disso, vencer seu orgulho não será algo óbvio de se fazer, já que o orgulho foi reforçado em suas reencarnações anteriores. O Tikun em Aquário o fará enfrentar dificuldades no casamento, isto é, aceitar um parceiro, um igual, com quem compartilhar tudo. Este é o "exercício" preliminar para vencer seu orgulho. No começo da encarnação atual, você ainda busca a admiração à qual estava acostumado. Você explorava seu poder arrogantemente, para controlar os outros. Considerar a si mesmo o centro do universo era sua forma de expressar uma necessidade de amor e gratidão. Você tinha que lutar para discernir a realidade. Tendo vivido num mundo artificial, você teve grandes dificuldades para encontrar um caminho espiritual. Como alguém acostumado a mandar em seus subordinados, descer do pedestal não é algo que vem naturalmente.

O Tikun em Aquário causará alguns obstáculos em relacionamentos. No casamento, por exemplo, você deve devagar, mas sempre, abandonar sua preocupação com seus próprios desejos egoístas. Você terá que trocar sua sacrossanta independência por um novo conceito de vida: interdependência. Neste mundo, não se trata de "eu" contra todos os outros, na verdade somos todos iguais no mesmo nível. Se você abrir mão de honras e *glamour*, terá sucesso em criar uma restrição imensa e tomar o controle da dualidade de sua correção — sua vida pessoal e sua missão humanitária.

O Tikun em Aquário é, na verdade, o do verdadeiro missionário. Você pode alcançar a consciência de uma realidade cósmica e se sentir responsável pela humanidade como um todo. Você conhece a verdadeira amizade e talvez até a fraternidade universal. Tendo herdado um poder leonino, tem a força necessária para realizar essa tarefa. Utilize-a para o benefício de todos. Você pode viver uma aventura excepcional e única na história da humanidade se conseguir fazer a restrição mais difícil — silenciar seu ego e praticar a humildade e a modéstia, enquanto vive em simplicidade.



PEIXES
—
JÚPITER



O MÊS DE ADAR

Nascido para Compartilhar

Adar é o décimo segundo e último mês do calendário hebraico. Em hebraico, "Adar" significa a espinha dorsal, que sustenta o corpo inteiro. Da mesma forma, Adar/Peixes é considerado o mês que estabiliza os meses/signos do zodíaco. Sem Peixes, o zodíaco se despedaçaria.

Como o último signo, Peixes revela a soma total de tudo que o precedeu. Por causa disso, durante o mês de Adar/Peixes podemos tomar o controle do ano inteiro. É um mês rodeado pela energia positiva da água e protegido pela abundância e boa sorte de Júpiter.

As letras hebraicas que nos conectam aos aspectos positivos do mês de Adar são o Kuf, que criou Peixes, e o Guimel, que criou o planeta Júpiter. Guimel significa "compartilhar". A Cabala considera a letra Kuf como uma espécie de "agente duplo". É a única letra no alfabeto hebraico que vai abaixo da linha de escrita, simbolizando uma ligação com o Mundo Abaixo, o mundo das ilusões. Considera-se, contudo, que embora o Kuf sirva para alimentar a negatividade e pareça ser um agente da negatividade, na verdade é um agente da Luz. Por este e por muitos outros motivos, na tradição judaica, Adar é o Mês da Alegria.

Peixes é um signo de água. Mais que isto, ele representa a força das águas "equilibradas". Os piscianos têm,

portanto, duas fontes de proteção: uma vem do planeta Júpiter (justiça, equilíbrio) e a outra vem da pureza da água (misericórdia).

Diz-se que os grandes espíritos, que têm pouquíssima correção a fazer, reencarnam como Peixes.

Provavelmente como uma consequência dessa abundância de dádivas, Peixes é o signo mais humilde do zodíaco e naturalmente se sujeita aos outros. Os piscianos são extremamente sensíveis; eles sentem as vibrações e emoções dos eventos que se desvelam ao seu redor. Além disso, em seu desejo de eliminar o sofrimento de outras pessoas, eles aceitam a dor sobre si próprios, suportando sofrimentos e problemas como se fossem deles mesmos. Como o último signo do zodíaco, Peixes representa a esfera de Malchut, ou manifestação. Por causa disto, Peixes é o signo com responsabilidade por todos os outros.

Por este motivo, as pessoas gostam de confiar segredos a piscianos, sabendo que encontrarão consolo e suporte. Mas é importante que piscianos se lembrem que na verdade não podem ajudar ninguém se permitirem que sua sensibilidade os domine. Eles precisam se lembrar que às vezes é fundamental dizer aos outros o que há de errado, para que possam enfrentar seus problemas como o primeiro passo rumo à correção. Com demasiada frequência os piscianos, equivocadamente, permitirão que sua compaixão encubra a verdade.

Em hebraico, Peixes se chama Daguim. As letras desta palavra se referem a um conceito bem pisciano: Gomei Dalim, que significa "ajudar os pobres". É por isso que os piscianos podem ser humildes, gentis, bondosos, altruístas e predispostos a darem tudo o que têm. Eles não desejam nada para eles mesmos.

Um dos problemas enfrentados pelos piscianos é seu Desejo de Receber, ou a falta dele. Eles estão satisfeitos com o que têm e com quem são. Se e quando acontece de terem um desejo por algo mais, ou por algo difícil de obter, pode algumas vezes faltar aos piscianos os recursos necessários para lutar por aquilo. Mais que qualquer outro signo, os piscianos sabem que, no final, tudo vai dar certo. Eles estão bastante conscientes de que tudo neste mundo é uma ilusão, que tudo já foi decidido, e que os sofrimentos deste mundo são apenas temporários. Logo, para que lutar? Afinal, a vida é simplesmente um jogo e os dados já foram jogados. Esta percepção passiva, reativa ao mundo condena os piscianos a ter uma vida complacente, como peixes num aquário, onde todas as suas necessidades são atendidas. Mas os piscianos não foram colocados nesta Terra simplesmente para se sentarem e deixarem as coisas acontecendo. Eles precisam ser lembrados de que a razão para estarem aqui é manifestar a Luz, e que sem ação nenhuma Luz pode ser revelada.

Certos signos do zodíaco são pareados, como Gêmeos e Libra, e sua dualidade brota da natureza de seus símbolos. Mas por que o símbolo de Peixes é sempre representado por

dois peixes nadando em direções opostas? Isto se dá porque os piscianos estão conectados com dois mundos: a fisicalidade, porque são humanos, e a espiritualidade, porque se desenvolveram numa esfera de consciência diferente. Os piscianos podem passar de um mundo para o outro, captando o espírito por trás da matéria e também concretizando a matéria em espírito.

A Cabala nos diz que Áries/Nissan é o primeiro signo do zodíaco. Uma vez que é, por assim dizer, o primeiro da fila, ele não vê os outros meses, sendo portanto o signo com o maior Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Peixes, entretanto, é o último signo do ciclo do zodíaco. É o signo para quem compartilhar vem naturalmente. Em seus corações, os piscianos sabem que o serviço e a devoção a seus semelhantes são o propósito da vida.

Por causa disso, os piscianos têm verdadeiro potencial para alcançar sua correção sobre a Terra, dependendo do trabalho que fazem em cima de si mesmos. Mas se os piscianos crêem que seu Tikun será realizado simplesmente porque lhes falta um Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, eles podem se surpreender quando aprenderem que estão redondamente enganados. Essa percepção que têm de si próprios é, na realidade, seu calcanhar de Aquiles. Na verdade, os piscianos precisam desejar mais, não para eles mesmos, mas para a humanidade. Eles precisam entrar em ação para cuidar que as necessidades sejam atendidas e os problemas sejam retificados. Os piscianos estão conectados

com uma frequência espiritual que lhes possibilita saberem o que precisam fazer, mas precisam escolher os meios. Saber aquilo que está oculto para os outros não é suficiente; revelar o que está oculto é a verdadeira tarefa dos piscianos.

SE O SEU TIKUN É EM PEIXES...

O Tikun em Peixes lida principalmente com a percepção consciente de uma outra dimensão. Sua vida anterior como Virgem lhe deixou com uma incapacidade de se desligar da lógica; você pensa e vive num mundo lógico. Embora esta vida lhe mostre outros pontos de vista, em suas outras encarnações você não era capaz de "ver a floresta por causa das árvores". Você ficava absorto em racionalizações intrincadas, que, apesar de corretas no começo, não lhe satisfaziam no final porque você via somente um lado da figura (o lado físico). Sua preocupação com os detalhes o tornava uma pessoa irascível e difícil. Tendo caído numa organização excessiva, você perdeu qualquer traço de espontaneidade. Esse comportamento que sobrou de Virgem também causou dificuldades e discordâncias em sua vida sexual. Devido à sua má vontade em se envolver emocionalmente, com medo de não ser capaz de controlar o relacionamento, você se proibiu de ter explosões emocionais de qualquer tipo. Muito rígido em sua maneira de pensar, era incapaz de ouvir e aprender com os outros. Por exigir perfeição factual em sua vida anterior, você tornou sua tarefa mais difícil do que poderia ter sido. Você mirava alto demais e perdeu sua

autoconfiança. Para entender e dominar sua própria vida, tudo foi compartimentado e rotulado segundo regras estritas. Porém, a existência não se conforma a Descartes. Tendo fragmentado sua vida anterior, você agora está atolado com o problema de como juntar de novo as peças nesta vida.

O Tikun em Peixes sugere que você deve primeiro entender que não pode perceber a essência da verdade através dos seus sentidos, mas que uma realidade espiritual é a origem de tudo o que é físico. Pare de analisar o efeito e você perceberá a causa. Deixar de lado sua exigência de uma explicação lógica lhe dará a capacidade de apagar as dúvidas que lhe trouxeram perturbação por tanto tempo. Por esse caminho, você adquirirá uma imagem do mundo que vai além dos sentidos e abre a porta para um nível de consciência mais espiritual. Aqui você pode experimentar emoções que o ajudarão a mudar sua percepção dos outros; por julgar menos a eles, eles lhe oferecerão mais. Isto acenderá em você um amor por seus semelhantes e reforçará sua compaixão. Desta maneira, você aprenderá como agir em dois níveis. Você pode viver no presente enquanto olha para o futuro. Agir no momento para servir a uma missão universal em que você tem fé é a chave para alcançar um verdadeiro renascimento e atingir uma consciência universal.



SEÇÃO VI

INFLUÊNCIAS ESQUECIDAS

EPÍLOGO

Está escrito no Zohar que a sabedoria da Cabala teria que aguardar até a vinda da Era da Iluminação para fazer sua reaparição como uma ferramenta para a humanidade atrair a Luz sobre a raça humana.

Esta era chegou!

Hoje, mais do que em qualquer outra época na história, a oportunidade de usar a sabedoria da Cabala em nossa vida diária se apresenta a todos nós como uma realidade viva. O que foi uma vez uma disciplina esotérica e oculta conhecida por apenas uns poucos estudiosos judeus está agora se tornando disponível para as massas — pessoas como eu e você. Com este livro, tentamos explicar, de uma maneira facilmente compreensível, as origens da Cabala, seus princípios básicos, e como esses princípios são usados com os 12 signos convencionais do zodíaco para recuperar o controle de nossas vidas. Mas se este livro foi de alguma forma bem-sucedido, deveria estar agora claro também que, em seu núcleo, a sabedoria cabalística contém uma mensagem muito simples e enormemente mais importante. A sabedoria cabalística nos diz que o mundo em que vivemos é a forma visível, tocável, audível, cheirável e saboreável de um mundo espiritual imensamente lindo e infinitamente duradouro. Ela ensina que nós — você, eu, sua tia Sarita — somos as ligações entre este mundo físico e todos os mundos

espirituais acima. E, o que é mais importante, a Cabala nos diz que fomos colocados aqui para compartilhar e — por compartilhar — nos tornarmos mais parecidos com a Luz infinita positiva pela qual e da qual fomos feitos. Aprender a respeito de estrelas e planetas é simplesmente uma ferramenta para nos ajudar a alcançar esse objetivo último — nos tornarmos mais parecidos com a Luz que nos criou.

Este livro é, portanto, uma ferramenta. Ele nos permite usar a compreensão cabalística da natureza espiritual do universo para o nosso próprio propósito e para nos ajudar a fazer as correções necessárias em nossas vidas que nos darão a melhor chance de obter sucesso, tanto espiritual como físico. Por compreender nossa relação com os Mundos Superiores, por nossa consciência de nossa conexão inquebrantável com as dimensões espirituais do universo, e por nossa apreciação das possibilidades e oportunidades apresentadas a nós pelas posições das estrelas e planetas, nós podemos tomar controle de nosso destino e nos tornar proativos, positivos, e, acima de tudo, forças para compartilhar no mundo.

Finalmente, é importante dizer mais uma coisa. Como dissemos anteriormente, a Cabala nos ensina que somos "agentes livres". Nossa sina, nosso destino, está em nossas próprias mãos. Não existe nenhum momento em que não tenhamos uma escolha a fazer, e não existe nenhuma escolha que seja inconseqüente e sem sentido. Em todos os pontos de nossas vidas, estamos decidindo nosso destino.

Algumas dessas decisões podem parecer afetar somente a nós mesmos, mas a maior parte das decisões que fazemos terão conseqüências que alcançam as vidas dos outros, e algumas podem até ter efeitos enormes e de longo alcance no mundo. Embora não seja sempre claro que efeitos exatamente nossas ações têm sobre o mundo, com certeza nossas ações têm algum efeito. A pergunta que a maioria de nós tem é esta: como identificar as escolhas que terão conseqüências positivas e nos proteger de fazer escolhas que resultem em conseqüências negativas?

Como esperamos que este livro tenha deixado claro, a Cabala nos ensina que se concentrarmos nossa atenção em fazer escolhas cujo objetivo final é compartilhar e dar, estaremos dando um grande passo para sempre fazer uma escolha cujo efeito será positivo, de elevar nossa consciência e nos tornar mais parecidos com a Luz que nos criou. Através da Cabala, aprendemos que cada constelação, cada mês do ano, cada momento no tempo nos chega com sua oportunidade única para tomarmos vantagem de nossa capacidade de escolher um caminho que pode resultar num efeito positivo sobre nossa própria consciência e sobre a sociedade como um todo. Aproveitando a oportunidade de compartilhar em milhares de diferentes maneiras, nos abrimos para receber uma energia positiva, rejuvenescedora, que nos preencherá novamente. Lembre-se, quanto mais espaço criamos no Receptor, mais Luz é necessária para enchê-lo novamente.

Esperamos que você use este livro para expandir seu próprio Receptor e gerar energia espiritual, pessoalmente e para todas as pessoas deste planeta.

INFLUÊNCIA DE VIDAS PASSADAS

De acordo com a Cabala, nosso mapa astral contém uma posição que revela os segredos de nossas vidas passadas: o Nodo Lunar, o ponto de correção (Tikun). Essa posição engloba dois aspectos diametralmente opostos que a astrologia convencional chama de "Nodo Sul" e "Nodo Norte". O ponto de correção traz à luz as barreiras que ficaram profundamente enterradas dentro de nós ao longo dos tempos.

O estudo deste ponto revela os problemas que enfrentamos perpetuamente, a natureza de nossos impedimentos e os aspectos que precisamos corrigir para perseguir nossa evolução pessoal e buscar uma consciência superior e mais elevada. Se fracassarmos em empreender um trabalho espiritual sério durante nossa encarnação atual, inevitavelmente retornaremos ao mesmo processo e enfrentaremos de novo os mesmos obstáculos. Esse ponto nos mostra nossas fraquezas, assim como a fundação sobre a qual devemos construir nosso futuro. Graças a essa ferramenta, temos a capacidade de reconhecer a bagagem que trouxemos de encarnações anteriores e assim dominar seus efeitos.

Se você nasceu neste período, seu ponto de Tikun é:

1 janeiro 1900 a 20 janeiro 1901 Sagitário

21 janeiro 1901 a 21 julho 1902 Escorpião

22 julho 1902 a 15 janeiro 1904 Libra

16 janeiro 1904 a 18 setembro 1905 Virgem

19 setembro 1905 a 30 março 1907 Leão

31 março 1907 a 27 setembro 1908 Câncer

28 setembro 1908 a 23 março 1910 Gêmeos

24 março 1910 a 8 dezembro 1912 Touro

9 dezembro 1912 a 6 junho 1913 Áries

7 junho 1913 a 3 dezembro 1915 Peixes

4 dezembro 1915 a 31 maio 1916 Aquário

1 junho 1916 a 13 fevereiro 1918 Capricórnio

14 fevereiro 1918 a 15 agosto 1919 Sagitário

16 agosto 1919 a 7 fevereiro 1921 Escorpião

8 fevereiro 1921 a 22 agosto 1922 Libra

23 agosto 1922 a 27 agosto 1922 Virgem

28 agosto 1922 a 31 agosto 1922 Libra

1 setembro 1922 a 22 abril 1924 Virgem

23 abril 1924 a 26 outubro 1925Leão
 27 outubro 1925 a 16 abril 1927 Câncer
 17 abril 1927 a 28 dezembro 1928..... Gêmeos
 29 dezembro 1928 a 7 julho 1930.....Touro
 8 julho 1930 a 28 dezembro 1931Áries
 29 dezembro 1931 a 24 junho 1933 Peixes
 25 junho 1933 a 8 março 1935..... Aquário
 9 março 1935 a 14 setembro 1936..... Capricórnio
 15 setembro 1936 a 3 março 1938 Sagitário
 4 março 1938 a 11 setembro 1939Escorpião
 12 setembro 1939 a 24 maio 1941 Libra
 25 maio 1941 a 21 novembro 1942 Virgem
 22 novembro 1942 a 11 maio 1944Leão
 12 maio 1944 a 2 dezembro 1945..... Câncer
 3 dezembro 1945 a 2 agosto 1947Gêmeos
 3 agosto 1947 a 25 janeiro 1949 Touro
 26 janeiro 1949 a 26 julho 1950..... Áries
 27 julho 1950 a 28 março 1952Peixes
 29 março 1952 a 9 outubro 1953 Aquário

10 outubro 1953 a 2 abril 1955..... Capricórnio
 3 abril 1955 a 4 outubro 1956..... Sagitário
 5 outubro 1956 a 16 junho 1958.....Escorpião
 17 junho 1958 a 15 dezembro 1959..... Libra
 16 dezembro 1959 a 10 junho 1961..... Virgem
 11 junho 1961 a 23 dezembro 1962 Leão
 24 dezembro 1962 a 25 agosto 1964 Câncer
 26 agosto 1964 a 19 fevereiro 1966 Gêmeos
 20 fevereiro 1966 a 19 agosto 1967.....Touro
 20 agosto 1967 a 19 abril 1969 Áries
 20 abril 1969 a 2 novembro 1970 Peixes
 3 novembro 1970 a 27 abril 1972 Aquário
 28 abril 1972 a 27 outubro 1973 Capricórnio
 28 outubro 1973 a 10 julho 1975 Sagitário
 11 julho 1975 a 7 janeiro 1977Escorpião
 8 janeiro 1977 a 5 julho 1978Libra
 6 julho 1978 a 5 janeiro 1980..... Virgem
 6 janeiro 1980 e 7 janeiro 1980.....Leão
 8 janeiro 1980 a 12 janeiro 1980..... Virgem

13 janeiro 1980 a 20 setembro 1981 Leão
 21 setembro 1981 Câncer
 22 setembro 1981 a 24 setembro 1981 Leão
 25 setembro 1981 a 16 março 1983 Câncer
 17 março 1983 a 11 setembro 1984 Gêmeos
 12 setembro 1984 a 6 abril 1986 Touro
 7 abril 1986 a 5 maio 1986 Áries
 6 maio 1986 a 8 maio 1986 Touro
 9 maio 1986 a 2 dezembro 1987 Áries
 3 dezembro 1987 a 22 maio 1989 Peixes
 23 maio 1989 a 18 novembro 1990 Aquário
 19 novembro 1990 a 1 agosto 1992 Capricórnio
 2 agosto 1992 a 1 fevereiro 1994 Sagitário
 2 fevereiro 1994 a 31 julho 1995 Escorpião
 1 agosto 1995 a 25 janeiro 1997 Libra
 26 janeiro 1997 a 20 outubro 1998 Virgem
 21 outubro 1998 a 9 abril 2000 Leão
 10 abril 2000 a 13 outubro 2001 Câncer
 14 outubro 2001 a 13 abril 2003 Gêmeos

14 abril 2003 a 26 dezembro 2004.....Touro
 27dezembro 2004 a 22 junho 2006..... Áries
 23junho 2006 a 18 dezembro 2007..... Peixes
 19 dezembro 2007 a 21 agosto 2009..... Aquário
 22 agosto 2009 a 3 março 2011 Capricórnio
 4 março 2011 a 30 agosto 2012 Sagitário
 31 agosto 2012 a 18 fevereiro 2014Escorpião
 19 fevereiro 2014 a 12 novembro 2015Libra
 13 novembro 2015 a 9 maio 2017..... Virgem
 10 maio 2017 a 6 novembro 2018.....Leão
 7 novembro 2018 a 5 maio 2020..... Câncer
 6 maio 2020 a 18 janeiro 2022..... Gêmeos
 19 janeiro 2022 a 17 julho 2023.....Touro
 18 julho 2023 a 11 janeiro 2025..... Áries
 12 janeiro 2025 a 27 julho 2026..... Peixes
 28julho 2026 a 26 março 2028 Aquário
 27 março 2028 a 23 setembro 2029 Capricórnio
 24setembro 2029 a 21 março 2031 Sagitário
 22 março 2031 a 2 dezembro 2032Escorpião

03 dezembro 2032 a 3 junho 2034 Libra

04 junho 2034 a 30 novembro 2035..... Virgem

01 dezembro 2035 a 29 maio 2037 Leão

30 maio 2037 a 10 fevereiro 2039 Câncer

11 fevereiro 2039 a 11 agosto 2040 Gêmeos

12 agosto 2040 a 4 fevereiro 2042 Touro

05 fevereiro 2042 a 18 agosto 2043 Áries

19 agosto 2043 a 18 abril 2045 Peixes

19 abril 2045 a 18 outubro 2046 Aquário

19 outubro 2046 a 12 abril 2048 Capricórnio

13 abril 2048 a 14 dezembro 2049..... Sagitário

15 dezembro 2049 a 21 dezembro 2049 Escorpião

22 dezembro 2049 e 23 dezembro 2049 Sagitário

24 dezembro 2049 a 31 dezembro 2050 Escorpião



SEÇÃO VII

ESTRATÉGIAS MENSAS PARA A ALMA

CONCENTRAÇÃO MENSAL PARA TODAS AS PESSOAS

Tishrei — Libra



Novos Começos

Tishrei é o início e o nível de semente do novo ano. É uma época de reflexão, auto-exame e responsabilidade. Qualquer dificuldade ou negatividade que vivenciamos durante o ano que passou ilustra que as sementes plantadas um ano atrás precisavam de mais cuidado, pureza e compromisso de nossa parte. Pense em cavar mais fundo este ano. Coloque maior empenho. Quanto mais pura a semente que você plantar este ano, mais doce e abundante serão os frutos no ano que vem.

Mar-Cheshvan — Escorpião



Negatividade Interna

Um mês de desafios está à nossa frente. Nossas características negativas e nossas qualidades egocêntricas profundamente arraigadas vêm ao primeiro plano. Resista ao ímpeto que o compele a reagir. Eleve-se acima do poder primitivo do impulso e descubra o que você realmente precisa corrigir no curso de seu desenvolvimento espiritual.

Kislev — Sagitário



A palavra hebraica para milagre significa "fugir". Ao "fugir" do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo — os desejos egoístas de nosso ego —, milagres acontecem. Em outras palavras, devemos efetuar o milagre na natureza interna para gerar milagres ao nosso redor. Sua capacidade de transformação de um ponto de reatividade para um ponto de compartilhar determinará a quantidade de milagres que você testemunhará este mês.

Tevet — Capricórnio



Controle

Para adquirir controle, temos que abrir mão do controle. Nisto encontra-se o paradoxo máximo deste mês. Fique bem consciente de que você não age sozinho. Fique mais consciente de que você é parte de um plano mestre que inclui o resto das pessoas deste universo. Resista aos pensamentos sedutores que lhe dizem que você é o centro do universo, o mestre de seu domínio. Perceba que você é parte de um quadro mais amplo. Esta consciência iluminada o impedirá de realizar ações impuras que ferem os outros, e permitirá que suas ações positivas aumentem a irradiação de Luz neste mundo.

Shvat — Aquário

Libertando-se

Shvat estimula uma abundância de Luz, e, por esse motivo, o Zohar revela que a redenção final ocorrerá na era e no mês de Aquário. Liberte-se de sua negatividade e você receberá em troca uma medida igual de Luz pura. Insistir em seu ego, suas opiniões, seus maus hábitos e outras indulgências lhe causará perder a miríade de oportunidades para conexão espiritual que ocorrem neste mês cheio de Luz.

Adar — Peixes

Felicidade

Quanto mais nos engajamos na busca da felicidade para preencher nossos próprios desejos, mais elusiva a felicidade será. Da mesma forma, quanto mais nós nos dedicamos a trazer a felicidade para os outros, mais alegria jorrará sobre nós dos céus acima. Esta é a força paradoxal de Adar. Neste mês, concentre-se em trazer felicidade para os outros, e assim você mesmo receberá felicidade.

Nissan — Áries

Confronto

Áries é regido pelo planeta da guerra, Marte. Guerra pode significar conflito entre nações ou hostilidade entre

dois indivíduos. As influências espirituais que aparecem neste mês lhe oferecem a força espiritual para triunfar sobre o conflito pessoal e efetuar uma reconciliação. Um momento oportuno para construir pontes e fazer as pazes com pessoas com quem você está em conflito.

Iyar — Touro

Plenitude

Freqüentemente, delegamos o controle sobre nossas vidas para médicos, advogados e outros *experts*, esperando que eles curem nossas feridas físicas, financeiras e emocionais. Entretanto, a cura e a plenitude verdadeira são nossa própria responsabilidade. Esta verdade espiritual se torna mais evidente neste mês, à medida que a Luz fulgente que irradia em Iyar nos inspira a buscar cura e plenitude vindas de dentro.

Sivan — Gêmeos

Relacionamentos

Os geminianos geralmente são rápidos — rápidos para julgar, reagir e mudar. Mas podem ser também superficiais e passageiros. As influências espirituais que emanam durante este mês fazem dele um momento apropriado para se concentrar em desenvolver relacionamentos com outras pessoas, investindo mais amor e preocupação. Deixe que as outras pessoas saibam que são importantes em sua vida.

Tamuz — Câncer

Cura

A doença física e espiritual do câncer nasce em Tamuz, daí o nome "Câncer". O câncer pode ocorrer nos negócios, relacionamentos e no corpo físico. O Zohar, entretanto, explica que antes de ser criada uma doença, primeiro se originam o antídoto e a cura. Este mês é o nosso antídoto e processo proativo de cura. Devemos dirigir nossa consciência para a cura durante este período. Esforce-se mais para garantir que todas as suas ações e realizações incorporem preocupação e tolerância pelos outros. Mantenha sua conexão com a Luz para garantir cura e bem-estar em todas as áreas de sua vida.

Av — Leão

Ego

Nosso ego constantemente nos convence de que sabemos tudo — que nós, sozinhos, somos os arquitetos de nosso próprio sucesso. Humildade e discrição são, portanto, as palavras-chaves do mês. Saia e peça ajuda — da Luz e principalmente de pessoas com quem você sente que compete.

Elul — Virgem

Purificação Espiritual

Este mês nos proporciona a oportunidade de alterar nosso destino nos próximos seis meses. Olhe para dentro. Identifique suas falhas. Arranque pela raiz seus traços imorais. Erradique hábitos centrados em si mesmo. Em outras palavras, "limpe a casa". Trabalho espiritual proativo e purificação durante este mês terão um impacto direto na medida e radiação de Luz que você gerará no resto do ano.

SOBRE O AUTOR

Rav Philip S. Berg é diretor do Kabbalah Centre — Centro de Cabala — desde 1969, quando assumiu a liderança sucedendo ao Rabino Yehuda Tzvi Brandwein. Junto com sua esposa, Karen, Rav Philip S. Berg abriu as portas do Centro de Cabala, em 1971, para todos aqueles que desejassem alcançar uma melhora pessoal através da compreensão espiritual. Sob sua liderança, o Centro de Cabala se tornou um fórum internacional, trazendo para o mundo a sabedoria da Cabala.

Rav Philip S. Berg nasceu no bairro de Williamsburg, na cidade de Nova Iorque, numa família de longa tradição rabínica. Estudou no Beit Midrash Gavoha em Lakewood, Nova Jérsei, e foi ordenado no renomado seminário rabínico Torah VaDaat, em Williamsburg. Para trazer os ensinamentos do Centro de Cabala para o mundo, Rav Philip S. Berg investiu grande dedicação ao estudo das doutrinas de Rav Yehuda Ashlag, o primeiro cabalista contemporâneo e fundador do Centro de Cabala.

Sua contribuição para a disseminação da Cabala inclui a editoração, tradução e publicação de muitas de suas obras cardinais, e a autoria de mais de uma dezena de livros, entre os quais *Códigos Secretos do Universo*, *As Rodas da Alma* e *O Poder do Um*. Ele dá palestras ao redor do mundo acerca do significado da Cabala e de suas leis universais, e tem tido encontros particulares com muitos líderes mundiais, encorajando a paz em regiões instáveis. Além disso, Rav Philip S. Berg, com seus filhos, Rabi Yehuda Berg e Rabi Michael Berg, está diretamente envolvido com a instrução de todos os professores do Centro de Cabala.

Através de sua liderança, o Centro de Cabala proporcionou instrução a mais de 3,4 milhões de estudantes em 39 Centros ao redor do mundo, incluindo o Brasil.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DA
IMAGO EDITORA
RUA SANTOS RODRIGUES, 201-A
RIO DE JANEIRO — RJ

CABALISTA RAV PHILIP S. BERG

ASTROLOGIA CABALÍSTICA

E O SENTIDO DE NOSSAS VIDAS

Se você alguma vez se perguntou por que as coisas acontecem da forma como acontecem, *Astrologia Cabalística* pode responder a suas perguntas de uma vez por todas. E mais que isto, *Astrologia Cabalística* mostra como parar de reagir aos acontecimentos de sua vida e começar a dar passos proativos em direção à criação da vida plena que é o direito inalienável de todo ser humano. Neste livro inovador, você aprenderá:

- Por que destino não é o mesmo que predestinação
- Como você mesmo escolhe os obstáculos em sua vida
- Que desafios você enfrentou em encarnações anteriores, e por que ainda precisa superá-los
- O que a criação do universo pode lhe ensinar sobre como criar uma vida mais valiosa — se você quiser aprender
- O tipo de pessoas a trazer para sua vida para alcançar a felicidade
- Os segredos para encontrar amor, sucesso financeiro e plenitude espiritual — não somente em geral, mas para você como um ser humano absolutamente único.

Muitas das maiores mentes da história usaram esta sabedoria como uma ferramenta poderosa para a ação prática, o *insight* espiritual e a transformação pessoal. Com este livro, você descobrirá por que a Cabala é a semente de toda a sabedoria espiritual e a fonte mais poderosa de conhecimento astrológico — e você aprenderá como começar a utilizar hoje este conhecimento!

O CABALISTA RAV PHILIP S. BERG é diretor do Centro de Cabala desde 1969, quando assumiu a liderança sucedendo ao Rabino Yehuda Tzvi Brandwein. Junto com sua esposa, Karen, Rav Berg abriu as portas do Centro de Cabala, em 1971, para todas as pessoas interessadas em alcançar um auto-aprimoramento através da realização espiritual. Sob sua liderança, o Centro de Cabala se tornou um fórum internacional, aberto para todas as pessoas que buscam a plenitude e a verdade.

Rav Berg nasceu em Williamsburg, Nova Iorque, numa família de longa tradição rabínica. Estudou no Beit Midrash Gavoha em Lakewood, Nova Jérsei, e foi ordenado no renomado seminário rabínico Torah Va Daat, em Williamsburg. Para trazer os ensinamentos do Centro de Cabala para o mundo, Rav Berg investiu grande dedicação ao estudo das doutrinas do Rav Yehuda Ashlag, o principal cabalista contemporâneo e fundador do Centro de Cabala.

Sua principal contribuição para a disseminação da Cabala inclui a editoração, tradução e publicação de muitas de suas obras cardinais, e a autoria de mais de uma dezena de livros, entre os quais *Códigos Secretos do Universo*, *As Rodas da Alma* e *O Poder do Um*. Dá palestras ao redor do mundo sobre o significado da Cabala e suas leis universais, e tem tido encontros particulares com muitos líderes mundiais, encorajando a paz em regiões instáveis.

Graças à sua liderança, o Centro de Cabala proporcionou instrução a mais de 3,4 milhões de estudantes em 39 Centros ao redor do mundo, incluindo o Brasil.

CENTRO DE CABALA

R. SANTA CLARA, 75 - SALA 610

RIO DE JANEIRO - RJ - 22041-010

TEL./FAX: (21) 2545-0241

e-mail: cabalario@uol.com.br

R. CONSELHEIRO BROTERO 1086 SÃO

PAULO - SP - 01232-010

TEL.: (11) 3662-2519 e-mail:

centrodecabala@uol.com.br

www.kabbalah.com



De acordo com a Cabala, nós inquestionavelmente temos o poder de moldarmos nosso próprio destino — mas para ativar e usar este poder é necessário ter uma compreensão genuína de quem somos, do que desejamos e de por que estamos aqui neste mundo. Proporcionar a você esta sabedoria é o objetivo instigante deste extraordinário livro.

Astrologia Cabalística é muito mais do que um livro de “horóscopo”. É uma ferramenta para você entender sua natureza individual no nível mais profundo e espiritualmente significativa. Ainda mais importante, é um guia prático para colocar este conhecimento em uso imediato, no mundo real.

“... a Cabala oferece a aplicação mais antiga e mais sábia da astronomia e da astrologia conhecidas pela humanidade. Conforme praticado pelo cabalista, o exame dos planetas e o estudo das estrelas são uma ciência verdadeira através da qual podemos entender e satisfazer às nossas próprias necessidades mais profundas, assim como às necessidades dos outros.

Diferentemente da astrologia convencional, que insiste em afirmar que tudo o que fazemos é determinado pelos céus, o estudo cabalístico da formação dos planetas e estrelas nos diz que cada um de nós nasce no instante preciso mais adequado para nossas necessidades específicas, para que possamos exercer nosso livre-arbítrio. A Cabala ensina que temos muitos futuros possíveis, e que realmente podemos, através da sabedoria cabalística, nos tornar capitães de nosso próprio barco e donos de nosso destino.”

ISBN 85-312-0788-6



9 788531 207884